



ATAS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DE
ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
2025

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025

No décimo segundo dia do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às dezenove horas, no Auditório da Casa do Idoso da Vista Verde, situada na Rua Cidade de Washington, nº 164 – Vista Verde, teve início a audiência pública em atendimento à Constituição Federal, à Lei Complementar Federal nº 101/2000, e nos termos do artigo 16, inciso III, do parágrafo 2º, e do artigo 207, ambos da Lei Orgânica do Município, para recebimento das propostas para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025. A audiência foi dividida em quatro etapas: 1 - introdução; 2 - apresentação e explicação dos conceitos e finalidades da Lei Orçamentária Anual; 3 - coleta das sugestões da população referente às prioridades e ações do Poder Público para serem realizadas no ano de 2025 e 4 - conclusão e encerramento. O objetivo da audiência pública é garantir a participação popular nas decisões do município, coletando sugestões sobre as metas e prioridades a serem consideradas na elaboração da Lei Orçamentária Anual para o ano de 2025. A mesa foi composta pelo Sr. Odilson Gomes Braz Junior, Secretário de Gestão Administrativa e Finanças e a Sra. Patricia Loboda Fronzaglia, Secretária Adjunta de Gestão Administrativa e Finanças. Como estabelecido, a palavra foi passada ao Sr. Odilson Gomes Braz Junior, conforme transcrito na íntegra abaixo:

Boa noite a todos, sejam todos bem-vindos à nossa primeira reunião da série de reuniões de audiências públicas da Lei Orçamentária Anual. Eu quero dar as boas-vindas a todos aqui presentes, quero agradecer a equipe da Secretaria de Finanças que monta a proposta orçamentária que depois o prefeito encaminha a Câmara, em nome da nossa secretária Adjunta, Doutora Patrícia, quero cumprimentar e agradecer a todos. No primeiro semestre nós tivemos então a LDO, que foi a lei de diretrizes orçamentárias, que foi enviada à Câmara e já votada. E agora no segundo semestre nós temos a lei orçamentária anual. Então nós vamos fazer uma série de sete reuniões, para colher informações, prestar contas, e colher informações junto à população. Então vamos lá. Hoje, então, aqui na Vista Verde, amanhã no Jardim Santa Fé, na quarta-feira na Câmara Municipal, e a gente fecha essa semana na quinta, na Casa do Idoso, lá em Santana. Na semana que vem, nós temos São Francisco Xavier, na sequência, Eugênio de Mello e Bosque dos Eucaliptos, completando, então, as sete reuniões de audiência pública da lei orçamentária anual, cobrindo todas as regiões da cidade. O objetivo da nossa reunião aqui hoje é colher sugestões da população, colher pedidos, ideias, projetos, propostas que as pessoas, sociedades, amigos de bairro possam ter para oferecer de subsídio para que a prefeitura possa aprimorar a montagem do orçamento para 2025. Além da participação aqui na reunião, em qualquer uma das sete reuniões, nós temos também a possibilidade de participar online no site da prefeitura.

Então nós temos lá, entrando no site da prefeitura, tem o banner LOA, que é Lei Orçamentária Anual, LOA Audiências Públicas, vai clicar quem não tiver cadastro, faz o cadastro rapidamente e abre a caixa de diálogo e na caixa de diálogo pode colocar o seu pedido, sugestão, ideia, projeto, o que quer que seja, seja de pessoa física ou de uma entidade. Planejamento, gestão e responsabilidade estão na base do objetivo dessa sequência de leis que compõem a lei de responsabilidade fiscal. Então nós temos o plano plurianual que contempla as prioridades de um governo durante quatro anos, a LDO, como eu falei, que foi feita no primeiro semestre, vai estabelecer as metas e prioridades e aí culmina no segundo semestre com a lei orçamentária anual, que ela vai estimar as receitas e fixar as despesas do exercício subsequente, no caso 2025. Tudo isso faz parte da lei de responsabilidade fiscal, que é a Lei 101 de 2000, que integra esses três instrumentos, com o objetivo de ter equilíbrio entre receita e despesa dos entes públicos. Nós estamos falando aqui de recurso no tempo, então nós estamos falando de despesas e receitas que acontecerão em 2025. Como é que nós trabalhamos para fazer essas projeções? Nós utilizamos os índices oficiais de IPCA, que é a inflação, o PIB, que é o crescimento da nossa economia, e Selic,

que é a taxa de referência, a taxa de juros. Esses índices nós retiramos do relatório Focus do Banco Central. Então, para a lei de 2025 estamos projetando uma inflação de 3,90 no ano de 2025, um crescimento do PIB de quase 2% e uma taxa Selic de 9,50%. Nós temos... Foi feito o orçamento de 2024 na casa de 4,6 bilhões. Então, nós temos aqui a educação sendo a maior com 1,86, saúde, 1 bilhão e 29 seguido manutenção da cidade, mobilidade e assim subseqüentemente, teremos números similares para este ano. Então as audiências públicas, os pedidos e os projetos principalmente de obras, melhorias do serviço e outro tipo de projeto, como por exemplo uma modalidade esportiva, como por exemplo alguma atividade cultural, tudo isso também faz parte do que pode ser solicitado, como parte da participação de 2025. Então, nós temos o prazo até o dia 30 de setembro para enviar a peça orçamentária para a Câmara Municipal. Então nós vamos fazer essa sequência de audiências públicas, compilar os pedidos, fazer o envio das respostas a quem fez essas solicitações e aí sim, montamos o orçamento. Esse orçamento o prefeito faz a assinatura, a mensagem e manda para a Câmara Municipal e na Câmara Municipal é feita a discussão e a votação do orçamento de 2025. Então mais uma vez, além da participação aqui nas reuniões podem ter, nós podemos fazer a participação online no site da prefeitura abre o site tem a o banner loa 2025 acessa o banner abre a caixa de diálogos e na caixa de diálogo então nós temos a possibilidade de fazer a nossa participação online.

Esse é o nosso último slide. Então, eu agradeço a participação de todos. Eu não recebi aqui a lista com intenção... Ok, chegou mais um. Vamos aguardar uns instantes, então, para termos aqui a participação de membros da comunidade. Só um instante, por gentileza.

Ah, obrigado. Uma novidade agora para esse processo de audiências públicas de 2025 é a possibilidade de fazer a participação através do QR Code. Quem quiser pode pegar aqui ou na nossa mesa lá à frente também pode pegar e já no seu celular ter a sua participação através do QR Code.

Gostaria de convidar o senhor Eric do Jardim das Paineiras para fazer o uso da palavra. Senhor Eric? Ah, ok.

Então vamos chamar um próximo.

Obrigado. Senhor Domingos do Vista Verde, para fazer o uso da palavra, gostaria de convidá-lo, por favor. Senhor Erick, nós vamos ter que esperar um minutinho. Fica à vontade. Serão três minutos.

Só um segundo, por favor. Antes do senhor... Nós vamos precisar que seja feito no microfone, porque nós estamos gravando a sessão. E uma outra informação importante. Nós estamos no período eleitoral e aqui é um espaço público. Então, todas as restrições da legislação eleitoral são aplicáveis. Então, eu peço e sugiro cautela a todas as manifestações. No microfone, por gentileza.

Boa noite, senhor secretário, boa noite, Ruta Alta, Orson. Boa noite, senhor secretário, boa noite, doutora Patrícia, minha colega. Boa noite. Eu já estou na SAVIVER há 15 anos, fui fiscal da prefeitura durante 10 anos, 30 anos oficial de justiça, 40 anos de serviço público. Aposentei, em vez de passear com a minha esposa, capricorniana, teimosa, resolvi pegar esses 40 anos de experiência e me dedicar à SAVIVER, à Associação de Moradores do Vista Verde. Senhor secretário, eu só pedi um... interromper só o tempo, por gentileza, porque eu vou fazer um pedido, senhor. Tem duas pessoas inscritas, olha que situação.

A Zona Leste tem aproximadamente, o Juvan Sávio, o Sávio, o nosso amigo, como é? Esqueci. Sávio. Tem mais de 20 mil moradores do seu secretário, a doutora Patrícia sabe disso. Então a responsabilidade nossa é muito grande representar o Vista Verde, são 3 mil famílias, são 3 mil casas. A Zona Leste, mais de 20 mil famílias.

É muita responsabilidade para a gente representar esse pessoal todo. Eu estou aqui tentando representar a SAVIVER. A SAVIVER completou 47 anos esse ano. E eu queria, por gentileza do senhor, se eu permitir, como tem duas pessoas inscritas, só aumentar o tempo, dobrar o tempo para seis minutos.

O senhor pode continuar falando e, se for o caso, a gente avisa. Muito obrigado. Muito obrigado,

secretário. Eu agradeço. Aliás, depois eu posso mandar um abraço para o prefeito que está sendo gravado. A mãe dele, não conhecia maravilha, a vovó K. Ela disse que é K. Eu falei, K? Como assim? Marilurdes, Farias, e umas simpatias.

Essa semana, né? Com o dia? Eu estou com um problema de memória que eu fiz 72 anos. Já está na hora de vir para casa do idoso. Nem aqui vai dar tempo. Vou direto para o asilo. A minha mãe está lá, com 97 anos. Não é legal, viu, chegar a essa idade porque... Oh, maravilha! Não é legal, sabe o quê? Vira criança de novo.

Minha mãe não anda, a cadeira de roda, papinha, usando fralda. Eu chego lá e ela não me conhece mais.

Aí, oh, você vai chegar ao 120. Não, não quero. Pelo amor de Deus, secretário, não permita. Patrícia, por gentileza. Então, o seguinte, vamos ser objetivo. A SAVIVER, nesses 15 anos que eu estou lá, doutora Patrícia, o secretário esqueceu o nome do senhor. No ano passado, três anos que o senhor vem aqui já, e eu ainda não gravei o nome. Eu sou o Odilson Braz Jr.

Odilson Bras Junior. Ah, o Bras, é mais conhecido como Bras, né? Junior. Bras Junior. O Odilson, é pouco sabe, hein? Odilson Bras Junior. Terceiro ano já que o secretário está aqui nos honrando com essas audiências, e eu tenho procurado participar de todas, tá? É importante isso, o exercício da cidadania. Aí, nesses 15 anos, a gente vem apresentando o mesmo pedido.

Aliás, foi entregue para o prefeito. Fizemos uma reunião lá nos três meses atrás, entregamos para ele o mesmo pedido todo ano, todo ano. E desses 45 pedidos que a gente reuniu nas reuniões da SAVIVER com a comunidade, tem um pouquinho de água por gentileza. Eu estou...

Hoje, o secretário, hoje eu fui ao dentista, fui comer um torresmo, quebrei o dente. A dentista falou, não faça isso. Pessoal, aqui está cheio de idosos que vai comer esse torresmo, pipoca e quebra o dente. Verdade, quebrei o dente aqui da frente. Estou com dor e estou tomando... Eu nem viria hoje aqui. Mas aí eu fiquei preocupado.

Porque recebemos o convite, viu, doutora? Houve uma falha de comunicação. Agora a tarde.

Sr. Domingos, por gentileza, o senhor tem uma sugestão, um pedido para partir... Por favor, então. Obrigado. Mas o senhor quer deixar de registro?

Houve falha na comunicação, recebemos o convite para essa audiência importantíssima. Agora a tarde. Eu não sei qual o critério.

Então, eu sai do dentista há três horas, quando eu cheguei em casa, eram quatro, aí que eu vi que tinha audiência aqui. Desculpe, secretário.

Mas a reivindicação é o seguinte, eu vou pedir por gentileza, eu me passo o e-mail e da doutora Patrícia, eu vou passar as reivindicações que são a mesma de 20 anos. Quero registrar duas aqui. Parquinho do lado da igreja, uma vergonha. Vergonha. O parquinho tem cerca só de dois lados. Dois lados. Não entendi porque não tem do outro dois. E essa reivindicação já vem sendo feita há 20 anos, desde a época do Epaminódio 2009. 2009, desculpa, lá atrás. E aí, comparando os parquinhos com o Péti que construíram aqui, uma beleza. Vocês vão sair daqui, vão ver o Péti ali. O Péti. Uma beleza, coisa de primeiro mundo. Cercadinho, bebedouro para o cachorro, para o dono do cachorro, tem banquinho.

Uma belezinha, parabéns ali, o prefeito. Aí a pergunta é a seguinte, prioridade, cachorro ou criança? Ó, cachorro também é ser humano. Mas se for tiver da prioridade, crianças ou cachorro?

O parquinho, o Péti, está uma maravilha. O parquinho das crianças, 20 anos abandonado. Não tem dinheiro, não tem. O cobertor é curto. Essa história eu já ouço há muito tempo. Não dá para cobrir todos. O cobertor é curto, o dinheiro é curto. A gente sabe que essas audiências já vêm prontas. A gente sabe. Prioridade, uns tempos atrás. Bacana, caso do...

Quatro casas de idosos, zona norte, zona sul, zona leste, maravilha, parabéns. Aí prioridade, UBS, UBS não, UPAs, parabéns, prioridade, lógico. Aí prioridade, linha verde, ótimo, mobilidade, parabéns. Agora, não sei qual é a prioridade.

Precisava sobrar um pouco de dinheiro para arrumar o parquinho das crianças. Só isso que eu estou pedindo. Porque eu não levo o meu neto lá. Porque ali o cachorro faz cocô, faz sujeira, tem

vírus. E pior, vamos falar com a secretária. Aliás, está errada, viu? Ela é secretária de esportes e ela é dentista. Está na função errada. Conversamos com ela. Não, vamos providenciar.

Já fazem, faz dois anos, até agora nada. Não sei, tem que falar. O Eduardo, não, desculpe, o Anderson, Anderson, está gravando? Pelo amor de Deus, Anderson, ajuda a gente, tá? SAVIVER 47 anos, vai ser renovado agora, uma nova diretoria. Tem aqui a Cleide, que é a secretária.

E já convidamos o prefeito, vocês também estão convidados para a posse da nova diretoria, dia 28. Ok? Muito obrigado, senhor Domingo. Eu preciso só do telefone para passar as 45 reivindicações que a gente vem apresentando todos os anos. Obrigado, senhor Domingo. Obrigado, boa noite.

Eu gostaria de chamar o senhor Eric para fazer o uso da palavra e mais uma vez eu gostaria de lembrar que aqui é um prédio público e nós estamos sob a regulamentação do nosso período eleitoral. Então eu peço e sugiro que todos respeitem as regras do período eleitoral.

Boa noite a todos, meu nome é Eric Thiago. Eu venho hoje para solicitar aos Jardim Paineiras uma quadra de esportes, a Academia ao Ar Livre, a qual se está na localidade do Parque Nova Esperança, para que seja deslocada para o Jardim Paineiras, esses dois instrumentos que sejam realizados ali na praça Guadalupe, que é de frente com a rua Culeacã.

Também nós solicitamos ali a câmara, uma implementação da câmara do CSI, ali próximo da creche do Cetin, do Paineiras, que é a Cetin Maria Aparecida Martins.

Solicitamos também o aumento do percurso dos ônibus 237-200, 4a e b, os quais não ultrapassarão nem 1500 metros para que seja feito o aumento do itinerário, tanto que colocando esse percurso ida e volta não está nem 1500 metros. Também solicito ali próximo do residencial Campo Tulipas, na estrada do municipal Nelson da Varesta Silva, o calçamento para os pedestres utilizarem de forma mais segura ali. Aquele ponto ali também é arriscado para transitar ali no local, e muitas vezes os munícipes também que vão para o serviço com sapatos de cores mais clara no dia de chuva acaba lambuzando tudo o sapato que não tem calçada no local. Também solicitamos agora também representar o Capão Grosso 1 e 2 e Majestic também.

Ali eles necessitam de ônibus para circulação que também precário a quantidade ali não não está suprimindo a demanda. Também eles vem, solicitando agora que estava sendo recapeamento na avenida Narciso Ferreira e também na Santo Antonia do Alto, que também precisa verificar do alargamento das ruas e ao mesmo tempo o calçamento para que tenha uma circulação mais segura dos munícipes no município naquela localidade, principalmente na estrada do Santo Antonia do Alto, a qual tem uma valeta lá que já tem vários acidentes e automóveis e ali é necessária essa regularização.

Também ele solicita com a regularização do bairro a implementação de creches, escola e PEV esse PEV foi solicitado até na LOA de 2024, foi solicitado ali para o Majestic e a prefeitura ficou de fazer a análise do local e até hoje não realizou a implementação. Também para os servidores públicos municipais de São José dos Campos. A solicitação dos servidores públicos é que tenha equiparação entre o vale-alimentação com os servidores da Câmara Municipal de São José dos Campos, os quais têm diferenças de valores e eles acham isso correto, só que todos são servidores públicos. Eles também... Os munícipes em geral...de muitas análises que nós fizemos pelos bairros, os quais eu sou liderança em alguns, eles solicitaram mais transparência na fila de cirurgia, principalmente, porque muitas vezes eles se sentem que estão na fila, mas tem pessoas que estão chegando depois e já têm atendimento. Uma ótima noite a todos, fique com Deus. Muito obrigado.

Gostaria de convidar a fazer uso da palavra o senhor Wilson Cabral. E mais uma vez eu quero lembrar a todos que estamos num prédio público, numa reunião pública e sob as regras do período eleitoral. Uma boa noite. Por favor. Boa noite. Eu não sabia do rito daqui da discussão da LOA, eu pensei que fosse ser feita uma apresentação da proposta, da proposta de LOA, para que a gente soubesse o que se propõe e analisar o documento e apresentar algumas críticas ou sugestões. E, eventualmente, solicitar ou colocar algumas considerações que nós achamos convenientes. A pergunta é, foi feita uma apresentação da LOA, da proposta de LOA que está discutindo? Eu não

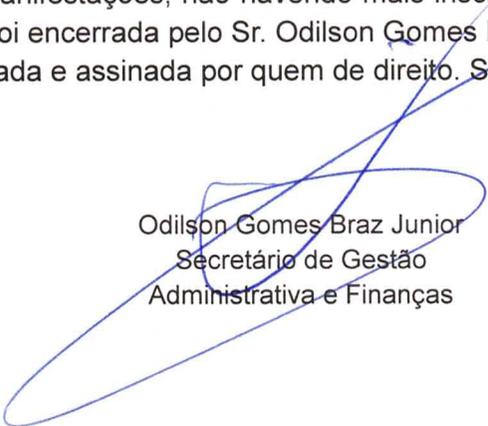
achei esse documento no chamamento, não sei se existe uma... As audiências públicas precedem a montagem da LOA, então não tem como acontecer antes. As audiências públicas elas servem como base para a construção. Tá, diferente do... Aí aqui no início da reunião nós fizemos essa explicação e uma apresentação dos objetivos. Ok. Bom, então eu queria fazer duas perguntas. A primeira é sobre a questão orçamentária e diz respeito ao déficit orçamentário que o município teve de 2023 para 2024, e como se pretende trabalhar, ou seja, de quatro para cinco não pode haver um novo déficit, ou seja, o município tem que estar zerado nesse aspecto. Então tem aí quase 200 milhões em déficit, eu queria saber como é que o município vai, se vai reduzir despesas em que setores para acomodar esse déficit. Segundo, dizendo respeito especificamente à zona leste, eu queria saber se tem, se a LOA vai contemplar e, se não, eu gostaria de reivindicar, que contemplasse recursos para um plano de adaptação climática com foco na Zona Leste. Então, nós temos aqui pontos de alagamento, nós temos aquecimento da temperatura e a população vai sofrer com isso, já está sofrendo, e inclusive com relação à poluição. Então, nós temos aqui a Revap, que tem emissões atmosféricas, tem passado por diversos períodos críticos em que a poluição tem sido lançada muito além da capacidade de suporte. Então eu queria saber quais são os planos da prefeitura na LOA, para contemplar essas análises e planos para conter danos em relação a esses vetores. E caso não tenham pensado nisso, eu já reivindico que seja incluído recurso na LOA para esse fim. É isso, obrigado. Muito obrigado.

Senhor Gilvan, quer fazer uso da palavra? E mais uma vez eu lembro, nós estamos na audiência pública, num prédio público e estamos sob a vigência das regras do período eleitoral. Ok. Boa noite a todos, boa noite secretário. Eu me chamo Gilvan Duarte, moro aqui no bairro já há mais de 22 anos. Como o senhor Domingos falou...essas reivindicações que a gente já tem feito, solicitado lá atrás, mas eu gostaria, uma das reivindicações, porque o bairro está idoso, e uma das preocupações nossas é com relação à mobilidade, à calçada. E outra coisa é com relação ao Motorama, que no Motorama a gente não tem um espaço de lazer, só temos só um espaço que...está sendo usado por outras pessoas, não do bairro.

Tá bom? Muito obrigado aí. Muito obrigado.

Eu não tenho mais ninguém inscrito aqui para fazer o uso da palavra, então quero agradecer a presença de todos, desejar uma ótima noite e até a próxima reunião.

Após as manifestações, não havendo mais inscritos para falar, às dezenove horas e trinta minutos a reunião foi encerrada pelo Sr. Odilson Gomes Braz Junior. Nada mais havendo a tratar a presente ata foi lavrada e assinada por quem de direito. São José dos Campos, 12 de agosto de 2024.


Odilson Gomes Braz Junior
Secretário de Gestão
Administrativa e Finanças


Patricia Loboda Fronzaglia
Secretária Adjunta da Gestão
Administrativa e Finanças

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025

No décimo terceiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte dois, às dezenove horas, na EMEF Profª Lúcia Pereira Rodrigues, situada na Rua Itatiaia, nº 401 – Jardim Santa Fé, teve início a audiência pública em atendimento à Constituição Federal, à Lei Complementar Federal nº 101/2000, e nos termos do artigo 16, inciso III, do parágrafo 2º, e do artigo 207, ambos da Lei Orgânica do Município, para recebimento das propostas para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025. A audiência foi dividida em quatro etapas: 1 - introdução; 2 - apresentação e explicação dos conceitos e finalidades da Lei Orçamentária Anual; 3 - coleta das sugestões da população referente às prioridades e ações do Poder Público para serem realizadas no ano de 2025 e 4 - conclusão e encerramento. O objetivo da audiência pública é garantir a participação popular nas decisões do município, coletando sugestões sobre as metas e prioridades a serem consideradas na elaboração da Lei Orçamentária Anual para o ano de 2025. A mesa foi composta pelo Sr. Odilson Gomes Braz Junior, Secretário de Gestão Administrativa e Finanças e a Sra. Patricia Loboda Fronzaglia, Secretária Adjunta de Gestão Administrativa e Finanças. Como estabelecido, a palavra foi passada ao Sr. Odilson Gomes Braz Junior, conforme transcrito na íntegra abaixo:

Vamos lá, então boa noite a todos. Vamos dar início aqui a nossa reunião de audiência pública da LOA. Antes de dar início, quero dar boas-vindas aos heróicos munícipes que nesse frio estão aqui para participar da reunião. Quero cumprimentar todos os funcionários da Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças, em nome da nossa secretária adjunta, doutora Patrícia Loboda, e agradecer o trabalho que foi feito. Vamos, sem mais delongas, então.

Nós teremos... São sete reuniões. Tivemos ontem lá na Vista Verde, hoje aqui, no Jardim Santa Fé, amanhã na Câmara e depois na quinta-feira em Santana, na casa do idoso. Na semana que vem, nós teremos em São Francisco Xavier, depois, Eugênio de Melo e aí, no Bosque dos Eucaliptos, encerrando essa série de reuniões, onde nós vamos cobrir a cidade como um todo, tendo reuniões, possibilitando a participação do maior número de pessoas. O objetivo dessa reunião é coletar pedidos, sugestões, ideias, projetos da população que possam auxiliar, auxiliar a prefeitura a fazer a montagem da lei orçamentária anual.

Além da participação aqui presencial ou em qualquer uma das outras reuniões, também é possível fazer a participação online. Nós, pode entrar no site da Prefeitura, tem lá o banner LOA 2025, audiências públicas, clica, quem não tem o cadastro faz o cadastro e ali abre a caixa de diálogo onde pode colocar a sua ideia, sugestão, pedido.

Ah...

As audiências públicas para a elaboração da LOA, a LOA que é a Lei Orçamentária Anual, faz parte de uma tria de regulamentações que visam o equilíbrio fiscal. Nós temos o plano plurianual, que define as prioridades de um governo por quatro anos. A LDO, que foi feita no primeiro semestre. Então nós temos no primeiro semestre, o PPA é feito a cada quatro anos. A LDO é sempre anual, feita no primeiro semestre, já foi aprovada, que define as metas e prioridades do governo. Ao passo que a LOA, a lei orçamentária anual, é no segundo semestre e a estima as receitas e fixa as despesas do exercício seguinte. Tudo isso faz parte da lei de responsabilidade fiscal, como eu falei, visando equilíbrio entre receita e despesa do orçamento municipal. Nós estamos falando do orçamento do ano que vem. Então, como é que eu sei o preço das coisas do ano que vem?

Nós utilizamos então, índices para fazer a projeção tanto das despesas como das receitas. Então, nós utilizamos para a inflação o IPCA, o crescimento do PIB para ver o crescimento da nossa economia e a taxa de referência do mercado, a taxa Selic. Então, para o ano que vem, nós

estamos projetando uma inflação de 3,9%, um PIB, o crescimento do PIB de quase 2%, 1,97%, e a taxa Selic em 9,50%. Nós utilizamos as projeções do relatório Focus.

Então, do relatório Focus do Banco Central. Então, esse é um número que é... Esses dados são amplamente usados na economia brasileira como um todo. Então nós temos aqui uma estimativa para o ano que vem de 4,6 bilhões de reais, sendo que a educação fica com a maior fatia, 1 bilhão e 137. A saúde logo depois com 1 bilhão e 64. Na manutenção da cidade, quase 310 milhões, mobilidade, apoio social.

E assim por diante nós temos as demais secretarias né, a mais uma vez então a participação que nós estamos buscando pode ela pode ser dada através de uma indicação de uma obra, um pedido de ampliação ou melhoria ou até mesmo um novo serviço a ser prestado, algum outro projeto na área esportiva cultural ou enfim tudo que as pessoas entenderem como pertinente para o próximo exercício, nós da prefeitura vamos preparar a peça orçamentária e o prefeito vai enviar a câmara nós temos até o dia 30 de setembro então por isso que nós estamos fazendo agora em agosto essas reuniões para depois realizar o trabalho interno e aí sim nós podemos montar a LOA que o prefeito enviará a câmara, então mais uma vez nós temos é a possibilidade de fazer a participação online fazer a participação no site da prefeitura, entrou no site, banner loa abre a caixa de diálogo e lá pode fazer a sua participação, pedido, ideia, o que quer que seja.

Assim, bem lembrado de novo, esse ano nós temos uma novidade, que quem quiser fazer o acesso pode ser através do QR Code, pega pelo celular aqui ou acho que na mesa ali tem o QR Code também, isso, é isso aí, na mesa tem o QR Code, quem quiser fazer já, vai ter um atalho direcionando diretamente para o nosso site na área das ideias e sugestões.

Então, isso é o que nós tínhamos para explicar e vamos aqui, então, abrir a participação popular de quem quiser fazer uso da palavra, por gentileza.

Não havendo ninguém, eu declaro encerrado a presente sessão e quero agradecer a participação de todos. Muito obrigado, uma ótima noite.

Não havendo inscritos para falar, às dezenove horas e trinta minutos a reunião foi encerrada pelo Sr. Odilson Junior. Nada mais havendo a tratar a presente ata foi lavrada e assinada por quem de direito.

São José dos Campos, 13 de agosto de 2024.

Odilson Gomes Braz Junior
Secretário de Gestão
Administrativa e Finanças


Patrícia Loboda Fronzaglia
Secretária Adjunta da Gestão
Administrativa e Finanças

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025

No décimo quarto dia do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal, situada na Rua Des. Francisco Murilo Pinto, nº 33 – Vila Santa Luzia, teve início a audiência pública em atendimento à Constituição Federal, à Lei Complementar Federal nº 101/2000, e nos termos do artigo 16, inciso III, do parágrafo 2º, e do artigo 207, ambos da Lei Orgânica do Município, para recebimento das propostas para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025. A audiência foi dividida em quatro etapas: 1 - introdução; 2 - apresentação e explicação dos conceitos e finalidades da Lei Orçamentária Anual; 3 - coleta das sugestões da população referente às prioridades e ações do Poder Público para serem realizadas no ano de 2025 e 4 - conclusão e encerramento. O objetivo da audiência pública é garantir a participação popular nas decisões do município, coletando sugestões sobre as metas e prioridades a serem consideradas na elaboração da Lei Orçamentária Anual para o ano de 2025. A mesa foi composta pelo Sr. Odilson Gomes Braz Junior, Secretário de Gestão Administrativa e Finanças e a Sra. Patricia Loboda Fronzaglia, Secretária Adjunta de Gestão Administrativa e Finanças. Como estabelecido, a palavra foi passada ao Sr. Odilson Gomes Braz Junior, conforme transcrito na íntegra abaixo:

Bom, boa noite a todos. Vamos dar início a nossa reunião de audiência pública da Loha Lei Orçamentaria anual. Eu quero aqui, em nome da Prefeitura, agradecer a Câmara Municipal por ceder o espaço para que nós pudéssemos fazer essa reunião, com bastante gentileza. Quero cumprimentar a todos os funcionários da Secretaria de Gestão, Administrativa e Finanças, em nome da nossa secretária de adjunta, doutora Patrícia, e vamos então dar início.

Não está...

Se alguém puder me dar uma ajuda aqui.

Por favor.

Ae, boa. Valeu. Obrigado. Ótimo então. Vamos lá. Nós estamos na terceira reunião para a LOA de 2025. Na terceira reunião, audiência pública para a lei orçamentária 2025. Nós fizemos na segunda-feira na Vista Verde, ontem no Jardim Santa Fé e hoje aqui na Câmara Municipal. Teremos amanhã, lá em Santana, na casa do idoso, e semana que vem a gente retoma, com São Francisco Xavier no dia 19, na sequência, Eugênio de Melo, e finalizamos na Casa do Idoso do Bosque dos Eucaliptos, cobrindo, então, todas as regiões da nossa cidade. O objetivo da audiência pública da lei orçamentária anual é coletar sugestões, pedidos, ideias, projetos por parte da população para o próximo exercício, o exercício de 2025. Então nós precisamos, nós buscamos essas ideias para enriquecer o processo e ter uma participação da população na construção do nosso orçamento. Essa participação pode ser feita nas nossas reuniões, nas audiências que são promovidas nessas sete que eu acabei de falar, e também através do site da Prefeitura. Acessou o site, tem lá um banner, LOA 2025, audiências públicas, clica no banner, faz o cadastro, quem não tiver o cadastro e pode abrir a caixa de diálogo e pode fazer o seu pedido, a sua sugestão nessa caixa de diálogo. Tanto faz, os pedidos feitos aqui ou feitos pela internet têm o mesmo tratamento, é encaminhado para a equipe técnica e depois visto a viabilidade orçamentária de uma eventual execução. Então, o nosso orçamento cobre a parte de planejamento, gestão e responsabilidade. Então, nós temos sempre o PPA, que é o plano plurianual, o aprovado uma vez a cada quatro anos, que define as prioridades do governo. Na sequência, nós temos todos os anos daí, a LDO, que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que define as metas e prioridades. Isso no primeiro semestre. No segundo semestre, que é o que nós estamos construindo agora, é a LOA, que é a Lei Orçamentária Anual, que estima as receitas e fixa as despesas do próximo exercício, no caso 2025. Esses itens, essa tráfada, é composta na Lei de Responsabilidade Fiscal e visa ter o equilíbrio entre as receitas e as despesas do município.

Nós estamos falando de dinheiro no tempo, nós estamos falando não hoje, então é preciso que nós tenhamos indicadores, índices que possam, que nos deem condições para que a gente possa projetar tanto os valores das despesas quanto o das receitas. Então para a inflação nós temos o IPCA, para crescimento da economia é o PIB, a avaliação de Produto Interno Bruto, a Selic, que é a taxa de juros, a taxa referencial de juros. Esses dados nós retiramos do relatório FOCUS do Banco Central, que é uma estimativa de como que o mercado brasileiro, como que a economia brasileira está vendo esses índices para o próximo ano e outros anos também. Então, a estimativa para 2025 é que o município de São José dos Campos, aí também não só a prefeitura, mas instituto, câmara e fundações, o nosso orçamento seja na ordem de 4,6 bilhões, sendo um 137 para educação, um e 60, pouco mais de um e 60 para saúde, depois vem manutenção da cidade, mobilidade, etc. Então essa é mais ou menos a forma como estamos projetando para fazer a distribuição dos recursos do município.

Então, nas audiências públicas, as ideias, projetos, sugestões podem ser de uma nova obra, uma melhoria de serviço ou até mesmo um novo serviço, algum projeto, seja um projeto social, projeto cultural, esportivo, tudo isso faz parte das sugestões que nós buscamos na nossa audiência. Nós temos, a Prefeitura tem até o dia 30 de setembro para fazer a entrega do projeto. Então, nós fazemos todas essas reuniões.

A Secretaria de Gestão e Finanças faz a compilação de todos os dados, todas as informações da Câmara, do Instituto, de todas as secretarias, e é então montado um projeto que o Prefeito concordando com o projeto, o Prefeito endossa e envia a mensagem à Câmara, e a Câmara faz então o processo de debate, a discussão democrática aqui no plenário da Câmara.

Mais uma vez então, a participação pode ser feita tanto presencial quanto online através do nosso site. Tem lá o banner LOA 2025 de audiências públicas. Mais uma vez, a participação aqui ou através da internet tem o mesmo peso. Então queremos agradecer a presença de todos. Essas são as nossas informações. Nós vamos agora abrir a palavra, para as pessoas que fizeram a inscrição para tanto. Eu gostaria de lembrar que nós estamos dentro do período eleitoral, então é preciso um cuidado extra com as manifestações para que não haja nenhuma infração às restrições eleitorais. Então, nós vamos registrar aqui também a presença do senhor Eric Thiago, que é uma liderança da Vila Maria.

O Sr. Aécio Mota, que é o presidente da Associação de Moradores do Freitas e adjacências. Pela lista que eu recebi aqui, eu gostaria de convidar a fazer o uso da palavra o Sr. Eric Thiago Rosa, por gentileza.

Bom noite a todos, meu nome é Eric Thiago, sou liderança na Vila Maria, venho aqui para solicitar, não só para a Vila Maria, mas para alguns pontos também que foram levantados de moradores que circulam no Vicentina Aranha, que ali há necessidade, uma sala de leitura, que o local ali, as mesas não são ideais para realizar a leitura.

Outro ponto para a Vila Maria é a criação ou, no caso, a liberação de horários para o poliesportivo, para que, seja utilizado pela população, utilize alguns esportes, como vôlei, basquete, de forma mais livre. Que hoje está sendo difícil porque está tendo horário só de agendamento para aulas e a população não está utilizando de forma livre.

Na Praça Suzete Moura Resende, há uma solicitação de protocolo 156, qual era para estar sendo executada em julho agora de 2024, pelo código SCF 9354603, ou qual era uma supressão de uma árvore, qual está condenada pela prefeitura. E a munícipe lá encontra um pouco acuada em um risco iminente de queda ali no imóvel dela.

Vem solicitar também aos servidores públicos, com o qual eu também sou o servidor, o reajuste do Convênio Médico, com o qual já está há muito tempo sem reaver os valores e está bem desfalcado. Também com base no G1, no dia 3 de agosto de 2024, foi apontado que o Vale Alimentação...

No caso geral, a alimentação de São José dos Campos teve um aumento de 6% comparado ao ano passado. E o vale à alimentação dos servidores está sem também essa correção, principalmente porque, como já disse na segunda-feira, os servidores da câmara têm um vale à

alimentação muito maior que os servidores da prefeitura municipal de São José dos Campos. Outro ponto que eu gostaria de levantar aqui, é sobre o Jardim Limoeiro, no qual o presidente da associação de lá pediu para eu fazer o uso da palavra, o Sr. Sidney Campos. No caso, o Jardim Limoeiro está com problema de pediatra, lá na UBS. Ele está solicitando o aumento desse quadro de médicos. Também ele solicitou ao Pôr do Sol, a cobertura da quadra, o qual nos períodos de chuva ou muito estiagem de frio, a população não consegue utilizar. Também a despoluição do córrego ressecada. Outro ponto apontado também, Jardim Paineira I e adjacências, ali, Dom Bosco.

Também solicita que seja verificada a possibilidade de uma melhoria na iluminação na praça de frente à rua Coleacan, o qual está sendo utilizado à noite para usuários de intorpecentes. Também a solicitação de uma instalação de fresa ali na avenida Sinaloa, que vai até a R.A., no Santa Hermínia, o qual ali está uma estrada de terras esburacada e não consegue fazer o uso de forma segura ali com o seu automóvel. Eles também solicitam no Vista Verde, pela senhora Eunice, ela me solicitou que fosse verificado e também os comerciantes daquela área do Centro Comercial do Vista Verde, a implementação de uma câmara CSI ali na paróquia Nossa Senhora da Solidade, o qual vem apresentando uso de bebida alcoólica por algumas pessoas, som alto e raças ali, e fazendo perturbação aos moradores. Além disso, também eles solicitaram, o retorno da guarda municipal, principalmente na sexta-feira ali.

Chacara Araujo 2. Eles solicitaram que se verificasse a possibilidade da compra, de partes do terreno da droga São Paulo, que tem o cruzamento entre a Maria, com o Cicrio, e a avenida Presidente Tancreto Neves, o qual naquele ponto ali estaria para fazer uma entrada de uma via para que tivesse uma subida direta e assim diminuísse o congestionamento do trânsito ali na Tancreto Neves. E a duplicação no outro lado para que tenha duas vias de descida, facilitando os moradores daquela região, que engloba Dom Bosco, Paineiras, Cerejeiras e adjacentes.

Só isso. Boa noite a todos e fica com Deus.

Muito obrigado pela sua participação. Gostaria de convidar o senhor Aécio Mota a fazer uso da palavra, reiterando que estamos no período eleitoral para observarmos as restrições. Muito obrigado.

Boa noite a todos vocês. Ficou bacana esse servidor aí impondo algumas coisas aqui, colocando algumas coisas, dificuldades dos servidores. Bacana. Acho que não ia sobrar nada para mim, porque ele falou com a cidade inteira aqui. Acho que não ia sobrar nada para mim. Mas assim, pessoal, primeiro eu quero dizer para vocês boa noite, dizer para vocês que a gente está aqui no intuito de estar ajudando as pessoas.

Todo mundo sabe que eu sou Aécio Mota do Partido Republicano, tenho feito o que eu posso na questão de buscar soluções para o servidor, a questão dos postos de saúde e também os bairros irregulares. Aqui, nesse momento, vou falar dos postos de saúde e vou falar do servidor. Ele disse bem ali, é o ticket que realmente está defasado. 80% dos servidores recebe uma quantia que tem que completar para almoçar. R\$ 5,00 em torno de mais ou menos, tem que completar para fazer o almoço. Então, se trata de uma questão de ticket, de auxílio de alimentação para o servidor, esse ticket tem que ser gratuito. A Câmara Municipal é gratuito, está aqui, aqui. A gente tem que também ter essa gratuidade também e também implementar também o valor que é pago na Câmara Municipal. Então a gente tem que ver essa questão aí. Por outro lado, eu quero dizer para você que, secretário, que a questão de investir na fiscalização tributária não é gasto, é investimento, é busca do poder econômico da cidade. Nós podemos alavancar essa questão de arrecadação para 30%, 35%, 40% aí. Então é investimento. Então precisa melhorar o quê? O layout daquele departamento de receita. A gente precisa contratar mais funcionários, mais equipamentos, ter uma receita administrativa para cuidar da questão da arrecadação do município.

Ali faz parte da questão do orçamento primário da cidade. Por outro lado aqui, é importante essa questão. A questão agora do gatilho. Gatilho é pandemia, trabalhamos. Fiscais tributários, fiscais em geral, trabalharam. A gente de arrecadação, perdemos 17% no salário. Agora, mais 5%, porque

não pode pagar, mas em abril estava 4,67, secretário, 4,67 estava o gatilho em abril, podia pagar, que era anterior a 180 dias. Então, secretário, olha para você ver, se você pegar 17 com 5, já dá 22% ou 21% como queira fazer a soma, você leva esse valor para mil reais, para mil reais, você perde quase 200 e poucos reais de salário para cada mil.

Então a gente precisa rever essa questão, secretário, ajudar essa questão, a questão do Instituto do Servidor, lastimável com a situação ali. Servidor ganha três, quatro salários mínimos, salários em torno de quatro salários mínimos ali. Uma situação difícil, 14% tem que fazer essa revisão, rever essa questão social.

Não pode estar desse jeito, tem que pensar uma forma de ajudar aqueles servidores. Então, assim, eu proponho, assim, que a gente possa também fazer um auxílio natalino para aqueles funcionários ali, porque muita daquela cesta, não serve para eles ali usar aquela cesta natal, muita gulosema, não serve. Então, é preciso criar um auxílio natalino para o pessoal aposentado, o Instituto, até quatro salários, um torneio de 300 reais, 250, 300 reais. Acho que não vai quebrar a prefeitura, porque a gente colabora bastante com a prefeitura.

Eu quero dizer para vocês que a gente está nessa luta aí. Ele falou, o convenio é verdade secretário? Meu convênio para três pessoas está em torno de R\$ 2.200,00.

Então é isso aí que todo mundo paga. Então o subsídio está a R\$50 há muito tempo, há vários servidores, desde que foi implantado, a gente precisa melhorar essa questão. Então, quando a gente veio falar aqui do servidor, a gente veio falar da questão do servidor, que a gente precisa fazer o quê? Para o servidor a gente precisa fazer a revisão de classe salarial. Fazer a revisão de classe salarial dessa prefeitura. Hoje o técnico de gestão ganha R\$ 2.060,00, descontando 14%. Gente do céu!

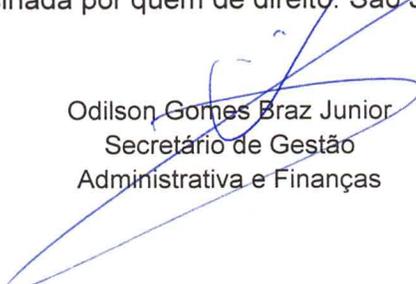
A gente precisa rever essa questão, a gente não acompanha o mercado, a gente vai perder profissionais.

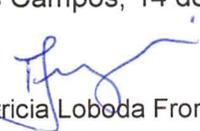
A gente acaba perdendo profissionais, porque pagar R\$ 2.060,00, descontando 14%, então a situação fica difícil. Mas eu quero dizer para vocês que eu estou muito contente de estar aqui participando, estou fazendo aqui o papel do sindicato dos servidores, que é uma vergonha o sindicato dos servidores, entendeu? Não teve na LDO, não teve aqui pautando nada para o servidor, vai buscar o gatilho, não sabe como buscar o gatilho, não sabe negociar, uma situação difícil. Eu estou fazendo o papel do sindicato aqui, não é meu papel fazer esse papel aqui.

Mas eu penso eu como servidor porque ontem, secretário, eu fiz 42 anos de prefeitura ontem. 42 anos de prefeitura ontem. E tem mais três anos que eu trabalhei no Cocente, que hoje é a Fundais. Então, gente, é uma luta, uma luta tremenda. Então, vamos fazer a revisão do Confisco, do Confisco 14%, já está no STF, vai acontecer, tem que acontecer, porque essas pessoas ganham em torno de quatro salários de mínimos é complicado, tá bom? Obrigado a todos vocês e amanhã estamos na zona Norte. Vamos falar sobre os loteamentos irregulares e os postinhos de saúde de lá, tá bom? Obrigado.

Muito obrigado, Sr. Aécio, pelas colocações. Não havendo mais nenhuma solicitação de participação, eu quero, então, encerrar a presente sessão, desejar uma boa noite e muito obrigado a todos.

Após as manifestações, não havendo mais inscritos para falar, às dezenove horas e quarenta minutos a reunião foi encerrada pelo Sr. Odilson Junior. Nada mais havendo a tratar a presente ata foi lavrada e assinada por quem de direito. São José dos Campos, 14 de agosto de 2024.


Odilson Gomes Braz Junior
Secretário de Gestão
Administrativa e Finanças


Patricia Loboda Fronzaglia
Secretária Adjunta da Gestão
Administrativa e Finanças

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025

No décimo quinto dia do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às dezenove horas, no Auditório da Casa do Idoso de Santana, situada na Rua Carlos Belmiro dos Santos, nº 99 - Santana, teve início a audiência pública em atendimento à Constituição Federal, à Lei Complementar Federal nº 101/2000, e nos termos do artigo 16, inciso III, do parágrafo 2º, e do artigo 207, ambos da Lei Orgânica do Município, para recebimento das propostas para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025. A audiência foi dividida em quatro etapas: 1 - introdução; 2 - apresentação e explicação dos conceitos e finalidades da Lei Orçamentária Anual; 3 - coleta das sugestões da população referente às prioridades e ações do Poder Público para serem realizadas no ano de 2025 e 4 - conclusão e encerramento. O objetivo da audiência pública é garantir a participação popular nas decisões do município, coletando sugestões sobre as metas e prioridades a serem consideradas na elaboração da Lei Orçamentária Anual para o ano de 2025. A mesa foi composta pela Sra. Patricia Loboda Franzaglia, Secretária Adjunta de Gestão Administrativa e Finanças e o Sr. Alexandre Anacleto, Diretor do Departamento Financeiro da mesma secretaria. Como estabelecido, a palavra foi passada ao Sr. Patrícia, conforme transcrito na íntegra abaixo:

Boa noite.

Boa noite a todos. Nós vamos dar início à nossa audiência pública sobre a lei orçamentária anual para o ano de 2025.

Eu gostaria de registrar aqui a presença do seu Eric Thiago, que está como liderança da Vila Maria. E nós estamos dando segmento a uma série de audiências públicas que iniciou-se no início dessa semana e terminará na próxima semana. Nós temos uma apresentação técnica, que será feita com alguns dados da prefeitura.

E primeiramente...

Aqui a acústica é um pouco ruim, eu vou pedir para, porque senão todo mundo não escuta e a gravação também não sai bem. Lembrando que as regras da audiência, a prefeitura faz uma apresentação, depois cada municípe tem direito a fala, para fazer o exercício da fala tem que se inscrever na mesa, eu já tenho aqui alguns inscritos, se alguém mais quiser se inscrever, é só se dirigir à mesa ali fora.

E, lembrando que nós estamos em ano eleitoral, então, nós temos agora a restrição do período, então, que nós observemos aí nas falas, para não ter nenhum problema, todas as restrições aí do período eleitoral. Eu queria agradecer os funcionários da Secretaria da Fazenda, que é a secretaria que eu represento. Me apresentando, eu sou Patrícia Loboda, eu estou no lugar do secretário, hoje ele teve um impedimento e eu sou secretária adjunta hoje na secretaria, e todo esse trabalho de orçamento é compilado pela Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças, que é feito através do Departamento Financeiro, e aqui do meu lado está o Alexandre, que é diretor financeiro hoje do departamento, que comanda todos os servidores que fazem todo esse trabalho para chegar em uma proposta de lei orçamentária.

Então, eu vou passar a palavra para o Alexandre para fazer essa apresentação com alguns dados e depois a gente abre a palavra para os inscritos.

Boa noite a todos. Como a Patrícia disse, eu sou diretor financeiro do município e a gente trouxe uma apresentação breve aqui, para explicar como que procede a elaboração do orçamento e também para que a gente possa coletar sugestões da população para concretização da peça orçamentária.

Então, em atendimento à lei de responsabilidade, à lei orgânica do município, à Constituição Federal, a gente faz essas audiências para fazer a coleta de sugestões. Começamos no Vista Verde na segunda-feira, passamos pelo Jardim Santa Fé, Câmara Municipal, na região central, e agora estamos aqui na Zona Norte. Semana que vem, vamos até São Francisco Xavier, depois o

distrito de Eugênio de Melo, e encerramos na Zona Sul, no Bosque dos Eucaliptos. O objetivo, então, aqui dessa audiência é coletar sugestões da população para que a gente possa complementar o estudo do projeto de lei, para que posteriormente ele seja enviado para aprovação na Câmara Municipal. Então as sugestões podem ser realizadas aqui pessoalmente. Todas as sugestões que forem dadas aqui hoje no microfone ou quem fez sugestões por escrito serão levadas para as equipes técnicas.

Assim como as sugestões que podem ser dadas no site da prefeitura municipal. Então entrando lá no site, tem um banner LOA 2025, você clica no banner, faz um breve cadastro e já abre essa caixa de diálogo onde você vai colocar a sua sugestão.

Então, a Lei Orçamentária Anual é uma das peças de planejamento e ela é executada todo ano, assim como a Lei de Diretrizes Orçamentárias. O plano plurianual é feito a cada quatro anos e o plano plurianual se inicia no segundo ano de mandato da gestão.

Então, nós estamos aqui no terceiro ano do PPA, o ano que vem vai ter mais um ano do PPA que está vigente, e ele finaliza após o primeiro ano do próximo mandato. A lei de diretrizes orçamentárias nós fizemos no primeiro semestre, e agora nós estamos no trabalho de elaboração da LOA, para que seja concluída até o dia 30 de setembro.

Essa audiência que a gente realiza, além de servir como subsídio para a gente montar o orçamento, é um atendimento também à lei de responsabilidade fiscal, e traz, que veio para a gente trazer o equilibrante às receitas e às despesas do município. Então, a lei de responsabilidade fiscal traz vários dispositivos para que a gente possa manter uma execução orçamentária equilibrada durante todo o ano.

Como nós estamos montando o que o orçamento do ano que vem, nós utilizamos alguns índices para poder projetar o quanto vai ser a receita municipal no ano que vem. Então, para isso, nós utilizamos os índices do relatório Focus do Banco Central, utilizamos o IPCA, o PIB e a Selic para poder ir atualizando os valores, e chegar no resultado para que depois a gente possa fixar as despesas do município frente às receitas que a gente projetar. Atualmente, nós estamos fazendo essa projeção da lei orçamentária, ela pode ser alterada até a conclusão do trabalho, atendendo esses valores para essas secretarias. A gente listou algumas secretarias para demonstrar. O orçamento total está girando em torno de 4,6 bilhões, sendo que 1,1 bilhão é para educação.

E outra, e essa da saúde, também com orçamento de 1 bilhão. As demais secretarias vêm na sequência, manutenção da cidade, mobilidade. E aqui no final nós temos também o orçamento da Câmara, do Instituto de Previdência e das Fundações, que também compõem o orçamento geral do município. Então aqui, a audiência de hoje é para coletar essas sugestões, que seriam sugestões de obras, melhorias de serviço, qualquer projeto que a população tem interesse em vir aqui e sugerir, solicitar que seja incluído na peça orçamentária do ano que vem. Então, como eu disse, nós temos até o dia 30 de setembro para finalizar esse trabalho e enviar ele à Câmara. E a Câmara tem mais um período para poder fazer as discussões, e aprovar o projeto de lei, depois devolver para o executivo fazer a sanção. Então, só repetindo, no site da prefeitura é possível fazer as sugestões, clicando no banner LOA 2025, você já vai ter acesso e pode colocar suas sugestões no site, para que posteriormente a gente possa analisar e respondê-las.

Então, essa breve apresentação que tínhamos para fazer. E agora nós vamos abrir o microfone para que as pessoas que se inscreveram, possam fazer o uso da palavra. Caso alguém esteja aqui e não tenha se escrito, é só passar o nome aqui para podermos incluir na listagem. E gostaria só de frisar que nós estamos ainda em período sobre a égide da lei eleitoral.

Então, para que a gente tenha parcimônia nas manifestações. Só lembrando também que para todo mundo é dado tempo de três minutos para a manifestação aqui. Então, a gente vai colocar um cronômetro, a gente pede para que todos se atentem para esse tempo de manifestação.

Eu vou chamar agora para a manifestação o senhor Eric Thiago.

Boa noite a todos, meu nome é Eric Thiago. Venho apresentar a Vila Maria e alguns outros bairros que solicitaram que eu faça uso da palavra.

No caso do Vila Paiva, solicita recapeamento principalmente na rua Seraphim Álvares de Moura e

Rua Resplendor. São os dois pontos de acesso, principalmente de ônibus, o qual está com muitos buracos no local. Na Vila Maria, nós solicitamos que seja realizada, a base da companhia polícia-militar que vai ser implementada na região central, seja feita, se possível, ali na Siqueira Campos. A troca entre o abrigo que hoje está aplicado na Seraphim Dias Machado, número 69, seja deslocado para Siqueira Campos, número 590. O qual vai oferecer mais segurança e um local mais amplo para os meninos. Já foi feito até um estudo da prefeitura sobre a possibilidade de fazer o abrigo nesse local. Então ali, já é um local que já foi visto no passado mas não foi implementado. E no caso da Seraphim Dias Machado, caberia o local para a polícia militar realizar as viaturas para a parada e também o setor de administração da base. O Secói Eder Lar, solicita um aumento de guardas municipais, principalmente 15 minutos antes da entrada que é as 7 horas, e 30 minutos antes da saída que é as 17 horas, pois está ocasionando muitos usuários de drogas, próximo daquela localidade, e temos crianças pequenas ali, então pode ocorrer algum usuário acabar atando sobre o uso de droga, oferecer uma violência a essas crianças. A Vila Maria também necessita que seja experimentado um PEV nessa região, só que o PEV que está muito longe está ali, que é o mais próximo é no Martins Pereira, e tem um acúmulo muito grande de descarte irregular no bairro. Na Vila Terezinha vem ocorrendo vários furtos da torneira que é na nascente a qual muitas pessoas utilizam nas adjacências e nós solicitamos que seja feito ali uma, aquela torneira anti-vandalismo, para que evite esse tipo de ocorrência no local. A Vila Terezinha também solicita a lombada na rua Maceió e Recife a qual oferece risco por causa do trânsito desgovernado e de forma bruta ali, dos motoristas que não obedecem o limite de velocidade. A Sebastião Gualberto, solicita que seja verificado pelo menos uma indenização, para que essas pessoas que ali, zelaram, cuidaram daquelas casas que agora estão em desapropriação pela prefeitura e por conta disso eles não foram pagos como zeladoria e ainda estão no local lá e vão ser desapropriados sem nenhuma indenização, pra eles e isso eu acho errado, por quanto fizeram o cuidado do local e a prefeitura não pagou eles como zeladores e agora quer tirar eles também de lá e não quer deixar a propriedade pra eles. Tenham uma ótima noite e fica com Deus.

Obrigado, Eric. Eu convido agora o Aécio Mota para a palavra.

Pessoal, boa noite. Todos vocês, tá aqui, as lideranças da Zona Norte. Eu não tenho muita coisa pra falar aqui não, pessoal. Na verdade, assim, das LOAs, LDO que participa aqui, você pode pegar vocês aí. LDO de 24, 23, 22, 21. Vem o que aconteceu? Não aconteceu. Região do Freitas não aconteceu nada. Prolongamento da estrada do Freitas. Acidente e enchente no Freitas. Tem que fazer o prolongamento do ponto final do Freitas até a estrada do Bom Sucesso. Foi feito? 8 anos? Nada. Outra coisa que quero falar aqui é o PEV, tem que sair lá do Freitas, daquela região, pra vir aqui no Vila Cristina ou no Alto Santana. Oito anos falando, nada.

Então gente, a gente precisa rever essas coisas. Regulização fundiária. Não pode se fazer casa. Ninguém pode fazer casa num bairro de 70, 80 anos que está congelado. Mas como é que as igrejas têm autorização para fazer igrejas nos bairros irregulares? Vai atravessar Machado, no Freitas, o tamanho da igreja que foi feito lá. A Prefeitura não fiscalizou, mas a minha casa, ela fiscalizou e queria derrubar a minha casa. Mandou para a justiça. Consegui reverter o caso da justiça. E quantos não consegue reverter a situação na justiça?

Uma ciclovia. Precisamos da Ciclovia para emendar aqui na Ciclovia do Vila Cândida, lá do Bengalar, emendar até aqui. Aquela SP 50 é um perigo.

Ali é um perigo, por isso que a gente tem que fazer a ciclovia, colocar malas ali, fazer a municipalização da SP-50, colocar malas divisórias ali naquela pista. Ali tem ceifado várias vidas ali, gente. A gente tá falando aqui quanto tempo? É de LDO, LOA, PPA, zoneamento, tá falando e não acontece nada. No fundo do Freitas não tá acontecendo, sinceramente falar pra você. Estamos precisando do campo futebol no Freitas. Nós temos oito times de futebol na região do Freitas. Estamos falando, falando, falando, mais de oito anos. Cadê o campo? Nada. Nós estamos falando, gente, a gente precisa entender que ali mora gente, as pessoas precisam de conforto, as pessoas merecem o poliesportivo também, as crianças merecem um parquinho infantil também para brincar. Então a gente tem que ver, pensar e racionar com razão. Quanto que custa uma casa hoje?

Quanto custa uma casa hoje? Quanto custa um lote?

Se essa geração, esses meninos que estão estudando aí, conseguem comprar uma casa, o valor que está hoje, gente, a gente precisa criar uma cooperativa operacional para esses jovens.

A gente está comprometendo o futuro da cidade, as pessoas vão ter que construir em bairro irregular, porque está difícil. Qual o programa habitacional que foi feito nesses 8 anos, na Zona Norte? Não tem, né? Gente, nós precisamos pensar com razão, estou aqui falando pela minha região, sou Aécio Mota, sou do Partido Republicano, e quando eu chego nessa casa aqui de idoso, eu quero falar para você que é da minha autoria, da minha proposta, as casas de idoso da Zona Norte, feito no ex-governo do Eduardo Cury, foi feito esta casa do idoso aqui. Do qual eu participei, sou autor e propositor dessa casa do idoso. Fico muito feliz que eu tô aqui. A todos vocês muito obrigado e continue firme na luta aí. Valeu!

Obrigado Aécio, convido agora o senhor Osvaldo Soares.

Bom pessoal, boa noite a todos, boa noite à mesa, pessoal da mesa. Quero aqui complementar o pessoal da imprensa que está aí também, João Papinha da rádio, a nossa rádio, a rádio da família 107.9, Clodoaldo Brás também está aí, da nossa TV, rádio TV New Vale, e a todos os representantes de bairros, aqueles que realmente lutam, brigam bastante aí.

Eu não estaria aqui se eu não vesse concretizados os nossos pedidos. E a minha estadia aqui hoje, a minha chegada até aqui hoje, por quê? Eu e várias pessoas que estão aqui também, né? Mas eu entre elas, fiz vários pedidos aí. Lógico que não são todos que são contemplados, concordo? Mas nós fizemos, não fui eu.

O próprio Aécio, que também participou disso, sabe disso. Nós cobramos várias coisas aí. Por exemplo, a nossa base do Corpo de Bombeiros, o SAMU, que foi inaugurada alguns dias atrás. Portanto, nós conseguimos.

Eu particularmente cobre muito a cobertura do nosso palco de eventos do Centro Comunitário do Alta da Ponte. Fui em três ou quatro reuniões dessas para conseguir. Conseguimos, esta lá, servindo para o pessoal fazer a sua ginástica, fazer o seu show, fazer os seus eventos. Então estamos lá. Solicitei aqui uma reforma da Escola Municipal Ana Berling de Macedo, ali no Alto da Ponte. Não foi feita uma reforma, foi feita construção de uma nova escola. Aquilo lá é uma das escolas mais bonitas que eu vi até hoje. E eu moro ali só 63 anos, não nasci ontem, não. Eu nasci dia 17 de abril de 1961, ao lado da escola que não tinha escola, só passava carro de boi.

Então eu posso falar, bem que a região Norte e o Alto da Ponte, especialmente, eu conheço muito bem. Fui presidente do Alto da Ponte, de bairro por dez anos, de 2010 a 2020. E estou vendo algumas conquistas, nós solicitamos alguns pedidos sendo realizados, sim. Nem tudo é realizado.

Reconheço o trabalho do Aécio, é um lutador, luta mesmo, ele luta muito, principalmente pelos funcionários públicos, isso aí ninguém vai tirar dele, infelizmente não é reconhecido, o pessoal na hora da urna lá não reconhece, é uma pena, porque seria um bom representante, mas é assim que funcionam as coisas, tá bom? Venho aqui, pra deixar o meu pedido, que é com relação ao campo denominado Toca do Leão, que é o nosso campo estádio de futebol, estamos solicitando ali a cobertura da arquibancada principal. Nós temos lá duas arquibancadas, com capacidade para mil pessoas cada.

E uma de mil pessoas é atrás do banco de reservas. Quando está muito sol, muito quente, a criançada, o pessoal que vai lá, pais e mães sofrem. Quando chove, nem se fala. Então tem que fazer essa cobertura. Já fui em algumas reuniões, estou vindo hoje para solicitar, gostaria que ficasse registrado esse pedido para que, independente do governo que permaneceu, que for assumir, que cumpra aquilo que está sendo colocado nas LDOs, que no meu entender tem muita validade, sim, e atende, sim.

Senão todos, aqueles que são possíveis. Muito obrigado.

Agradeço.

Só lembrando que a audiência está sendo gravada, então todos os pedidos são anotados. E depois nós fazemos uma devolutiva, nós enviamos para as equipes técnicas e fazemos a devolutiva para cada pessoa que se inscreveu e passou os contatos no momento da inscrição. Obrigado, Osvaldo,

pela manifestação. Agora eu convido o senhor Clodoaldo Brás.

Ei, ei, som, a, ei. Bons tempos de eventos, né?

é primeiro lugar boa noite a todos né João dois João ali né Marcio Costa, Aécio e a todos aqui representantes e o pessoal aqui da mesa sobre o que você falou agora pouco, é feito o registro na última reunião que eu tive aqui eu recebi justamente isso né, que é sobre o hospital que a gente cobrou aqui mesmo e saiu, recebi o e-mail, para o ano que vem vai ser construído o hospital de Clínicas, aqui na região Norte de São José dos Campos. Então, para deixar registrado que realmente as coisas acontecem mesmo nessas reuniões. E é uma vergonha, eu me sinto envergonhado como morador da região norte há muitos anos, como eleitor e como profissional da imprensa, nessas reuniões, principalmente aqui na região norte, nós não temos aqui presente o vereador que foi eleito da nossa região aqui presente, nem a sua assessoria. Se sua assessoria estiver aí, é reintegro que a minha fala, tá certo? Mas todas as reuniões que nós participamos aqui, não tem o nosso vereador que presente eleito democraticamente, é vergonhoso. Então isso tem que ficar registrado, não é porque ano eleitoral não, mas a verdade tem que ser dita. Mas enfim, eu gostaria aqui de fazer um pedido, porque como profissional da imprensa, hoje, as principais praças esportivas de São José dos Campos, hoje está na mão da iniciativa privada. Ótimo, ok, nada contra, mesmo porque está sendo feito muitos eventos, muitos empregos gerados, muitos impostos, isso é legal, isso é função de um gestor público, então está de parabéns. Mas as nossas praças esportivas hoje, a partir de 2025, a prefeitura precisa olhar com mais carinho para que a gente possa, da imprensa hoje, com toda a tecnologia, para a gente poder trabalhar e fazer um serviço legal para os esportistas e principalmente para nossa cidade, que leva o título de cidade tecnológica, mas você vai hoje trabalhar nas praças esportivas, as cabines não têm condições nenhuma, pra gente poder ligar o nosso equipamento. No polo esportivo do Vale do Sol, por exemplo, não tinha energia, o básico, porta no banheiro não tinha, culpa do prefeito, enfim, não sei, mas o pessoal responsável pela Secretaria de Esporte no qual não observou isso, então, construir cabine pra que a gente possa trabalhar, porque a gente também contribui para o desenvolvimento e crescimento da cidade. Pouquinho, mas a gente faz parte disso. Então, melhorar a estrutura para a gente poder trabalhar, contratar pessoas, porque a gente ajuda a aquecer a economia local, mesmo que seja um pouquinho, mas a gente ajuda a poder ter o mínimo básico para a gente poder trabalhar e construir uma cabine para que não só a New Vale, mas como também a São José FM, Link Esportivo, Resgatando São José ou o Grupo de Comunicação Bandeirantes possa trabalhar, e fazer o trabalho de forma legal, bacana, porque quem ganha com isso? Todo mundo ganha, principalmente a nossa cidade de São José dos Campos e principalmente os esportistas, poder fazer a prática do esporte na nossa cidade. Então, o que eu peço é isso, que faça das praças esportivas, os campos de futebol, melhoria nas cabines, que a gente possa fazer uma cabine de transmissão melhor. É isso. Obrigado, boa noite a todos.

Obrigado, Clodoaldo. Convido agora João Papinha.

Boa noite, gente. Tudo bem?

Negócio é o seguinte, eu vim aqui hoje pra pedir, eu já participei de muitas audiências públicas, eu nunca pedi nada, hoje eu vim aqui pra pedir, mas não pra mim, mas pra comunidade Santana, não vou falar nem da região norte, pra Santana. Santana é um dos bairros mais antigos da cidade, tá certo? E nós não temos um ginásio poliesportivo para os nossos jovens aqui, os nossos jovens não tem um local pra eles se encontrarem, pra eles poderem se integrarem aqui, se integrarem na praça, nos barzinhos por aí, mas não tem um poliesportivo, tem uma área de lazer, um espaço para os nossos jovens, o que está faltando aqui em Santana, um dos bairros mais antigos da cidade, tem muitos bairros novos, nada a contra, conseguiram conquistar e nós aqui de Santana que é um bairro antigo, um dos mais antigos, não tem um poliesportivo aqui para os jovens nossos, é um pedido que eu gostaria de registrar aqui para vocês, um centro esportivo, outro é o seguinte, está gastando tanto dinheiro com mobilidade urbana, eu acho que é necessário também, principalmente a Via Jaguari, que vai ser muito importante aqui para nossa região, a via Jaguari, quanto a obra da Sebastião Gualberto, é importante também, mas só que seria melhor para nós aqui da região norte,

falar de região norte agora, se emendasse a Cambuí com a SP 50, direto lá, seria uma tacada boa, pega a Cambuí, ficaria mais barato até que a obra ali da Sebastião Gualberto, ligaria a via Cambuí com o fundo da Norte aqui, eu acho que seria uma alternativa boa para nós que moramos na região Norte. Então pra nós temos que avançar assim, e as ideias tem que um compartilhar com o outro gente, pra gente conquistar né, que aí vai melhorar muito pra nossa região em todo sentido tá, eu não vou falar muito mais não, seria mais esses dois pedidos aí que eu vou deixar registrado aqui e gostaria que vocês todos apoiassem aqui, com nossos jovens aqui de Santana, que tem muito jovem, o bairro mais, o maior bairro talvez da cidade, assim em população é maior que o Campo dos Alemães em população, talvez só perde para o Satélite. E a gente não tem um poliesportivo aqui. É onde nós precisamos unir os nossos jovens aqui, os adolescentes, as crianças, integrar as crianças das escolas para fazer atividade no poliesportivo, porque tem escola aqui que não tem praça esportiva na escola. Um espaço para os nossos alunos aqui da região. Então fazer um poliesportivo para integrar nossa criançada das escolas também ali, no poliesportivo aqui, a área territorial nossa aqui é pequena, né? Mas tem muita gente. Então, fica o registro aí, muito obrigado pela atenção em vocês, tá bom? E tá aí, tchau!

Obrigado, Sr. João. Convido agora Sidney Campos para o uso da palavra.

Boa noite a todos, boa noite à mesa, Sydney Campus. Primeira reivindicação, antes, nossa UPA aqui da Norte, ela é Clínicas Norte, né? Então a gente gostaria, que ela retornasse a ser Clínica Norte, até para ter mais atendimento de outras especialidades e ampliar também. A gente às vezes tem acidentes na SP, e tem que direcionar lá para a Vila. E às vezes poderia ser atendido aqui na Clínica Norte, que hoje é a UPA. Antes ela era Clínica Norte, depois ela foi transformada numa UPA. Então a região precisa, a região cresceu muito, os bairros Minas Gerais, os condomínios, então precisa também ter um hospital aqui na região norte. A outra é o PEV complementando, precisa de um PEV também para atender o Canindú, o Chacaras Hawaí, a região do Buquerinha, toda essa região, eles têm que ir lá na Vila Cristina para levar. Então muitas pessoas acabam jogando na rodovia, nos bairros, então precisa de um PEV também para atender.

A região do Canindú, onde minha mãe morava, precisa, como agora foi, o juiz autorizou a Prefeitura, determinou que a Prefeitura faça regularização, então iniciar o recapeamento é muito horrível aquela subida lá perto do bar do Silvinho, então precisa melhorar os ônibus atolam, o caminhão de lixo atole, então precisa fazer o asfalto mesmo, não mais a massa, aquela...

Piche, né? Então precisa ter mesmo o asfalto para que não o caminhão da prefeitura, o caminhão da coleta seletiva, não atole mais lá em cima. Aproveitar aqui também que ontem eu não pude participar ali na Câmara Municipal.

Eu trago também algumas demandas do Jardim das Indústrias, do Pôr do Sol e do Limoeiro. O Jardim das Indústrias é um bairro grande e não tem creche. Então, as pessoas têm que se deslocar até o parque industrial para uma creche. Então, precisa de uma creche. Como que um bairro tão populoso não tem creche? Também naquela região não tem o PEV. Então, as pessoas acabam jogando na via oeste. Então, precisa de um PEV naquela região. É muito importante. Reativar a Fundhas do Limoeiro, ela foi fechada, só que chegou conjuntos habitacionais na região, então precisa ser reativada a Fundhas. Outra coisa importante que não tem na região lá é uma UPA, precisa de uma UPA, porque a UPA de referência lá no Campo dos Alemães, então é muito longe para os moradores do Limoeiro, do Porto Sol de se deslocarem. Um centro poliesportivo também não tem naquela região um centro poliesportivo para atender os jovens. Então se puder incluir aí, começar a prefeitura fazer um planejamento a longo prazo é muito importante para os moradores daquela região e uma Casa dos Idosos, como aquela região é muito antiga, os bairros tem mais de sessenta, sessenta e cinco anos de tempo né, de de fundação do bairro, então precisa também de uma Casa dos Idosos para a região do Jardim das Indústrias, Limoeiro e Pôr do Sol, obrigado a todos, Deus abençoe.

Eu agradeço o senhor Sidney. A próxima pessoa a se manifestar é João Cunha.

Tudo bem. Boa noite a todos. Certo?

O que eu praticamente ia falar, o Papinha já falou e o pessoal, enfim, apenas reforçando sobre a

interligação da Fundo do Vale à SP 50. Isso já em diversas reuniões, a gente tem falado, tem falado, tem falado, não sei se tem algum projeto para sair nesse sentido. Às vezes eu penso até não vir frequentar mais reuniões que eu estou vendo que não está tendo finalidade, certo? Por outro lado, eu também tenho que agradecer, nós fizemos a solicitação da nova Jaguari, brigamos e conseguimos. Tem muito mérito, muitas coisas que conseguimos, então a gente fica nesse critério. E outra coisa que eu queria falar, que já foi mencionado, é sobre essa UPA, a nova UPA, para a região norte. Mas infelizmente nós temos um vereador aqui, na região, que depois de tudo visto, tudo andado, processo já em andamento e tudo mais, ele solta os méritos todos dele, conclusão eu sei que o negócio foi engavetado estamos aí aguardando, por um lado eu acho que a nossa região norte nós temos que lutar muito, para ter os vereadores aqui da nossa região certo porque só assim nós conseguiríamos ter melhorias para cá, por um lado a gente tem, mas não nos representa, agora que está começando aparecer o cidadão aí entendeu, então é isso que eu tinha que reivindicar a vocês. Muito obrigado a todos.

Obrigado, Sr. João. Próxima e última pessoa que consta aqui na lista é o Sr. Wilson Cabral.

Boa noite a todos e todas. Sou Wilson Cabral, sou professor no ITA e trabalho já algum tempo com desastres naturais, com mudanças climáticas e nós temos na zona norte de São José dos Campos diversas áreas, que são propensas a sofrer com danos por causa de ou enchentes ou inundações ou deslizamento de terra. Nós temos um plano municipal de redução de riscos, que foi elaborado em 2017 e que até hoje não está sendo seguido. Nesse plano, são 34 áreas de deslizamento de terra, boa parte delas localizadas na região norte do município, que não está sendo contemplada com recursos para lidar com redução de riscos, com infraestrutura para apoiar redução de risco nessas áreas. Então, eu...

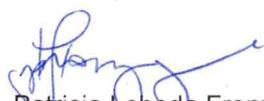
A fim de que nós não tenhamos uma catástrofe nessa região, eu faço apelo para que a municipalidade incorpore na lei orçamentária anual, recursos para a execução de fato do plano municipal de redução de riscos, com atenção especial para a zona norte, porque nós temos diversas áreas que podem sofrer, um grande problema, um grande deslizamento, uma tragédia sem proporções. Se nós tivéssemos aqui, por exemplo, chuvas como a gente teve em São Sebastião, como a gente teve no Rio Grande do Sul, isso pode ocorrer porque as mudanças climáticas estão aí. Então a gente tem que se preparar para esses danos. E o município não tem feito nada nesse sentido. Então, por favor, eu queria que se constasse, esse pedido para acréscimo a LOA. Obrigado.

Obrigado, senhor Wilson. Vou passar a palavra para a secretária Patricia Loboda finalizar a reunião.

Bom, não havendo mais inscritos, a gente encerra a reunião de participação hoje, agradecendo a presença de todos. A gente sabe que a região norte é um bairro bem participativo. E desejando boa noite a todos.

Após as manifestações, não havendo mais inscritos para falar, às dezenove horas e cinquenta minutos a reunião foi encerrada pelo Sra. Patricia Loboda. Nada mais havendo a tratar a presente ata foi lavrada e assinada por quem de direito.

São José dos Campos, 15 de agosto de 2024.



Patricia Loboda Fronzaglia
Secretária Adjunta da Gestão Administrativa e
Finanças



Alexandre Anacleto
Diretor Financeiro

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025

No décimo nono dia do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às dezenove horas, na EMEF Mercedes Rachid Edwards, situada na Estrada Municipal Vereador Pedro David, nº 19.251 – São Francisco Xavier, teve início a audiência pública em atendimento à Constituição Federal, à Lei Complementar Federal nº 101/2000, e nos termos do artigo 16, inciso III, do parágrafo 2º, e do artigo 207, ambos da Lei Orgânica do Município, para recebimento das propostas para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025. A audiência foi dividida em quatro etapas: 1 - introdução; 2 - apresentação e explicação dos conceitos e finalidades da Lei Orçamentária Anual; 3 - coleta das sugestões da população referente às prioridades e ações do Poder Público para serem realizadas no ano de 2025 e 4 - conclusão e encerramento. O objetivo da audiência pública é garantir a participação popular nas decisões do município, coletando sugestões sobre as metas e prioridades a serem consideradas na elaboração da Lei Orçamentária Anual para o ano de 2025. A mesa foi composta pela Sra. Patricia Loboda Fronzaglia, Secretária Adjunta de Gestão Administrativa e Finanças e o Sr. Alexandre Anacleto, Diretor do Departamento Financeiro da mesma Secretaria.

Como estabelecido, a palavra foi passada ao Sr. Patricia, conforme transcrito na íntegra abaixo:

Alô, boa noite a todos. Nós vamos dar início à audiência da lei de orçamento anual, que é uma lei que é preparada agora, no ano de 2024, mas a vigência dela é a partir só do ano que vem. Essa lei é uma obrigação do município, junto com a lei de diretrizes orçamentárias e com o plano plurianual, que o Alexandre vai explicar com mais detalhes. Então, no começo do ano, fazemos a lei de diretrizes, que é uma lei mais genérica, fala mais das metas e das prioridades, e depois é uma lei específica, que é a lei de orçamento, onde é detalhado quais são as despesas efetivas dos municípios e as receitas. Hoje o secretário de Finanças não pôde comparecer, meu nome é Patricia, eu estou representando o secretário.

Eu sou secretária Adjunta da Secretaria de Gestão Administrativa e Fazenda. E ao meu lado está o Alexandre, que é o diretor financeiro da prefeitura. Nós vamos fazer uma apresentação técnica. O objetivo dessa reunião é colher sugestão, colher as ideias, as sugestões para o orçamento do ano que vem. E esse ano, nós temos que ficar atentos, que nós estamos agora num ano eleitoral, num período eleitoral.

Então, para que a gente observe todas as restrições que o período exige. Eu vou passar a palavra ao Alexandre. O Alexandre vai fazer uma apresentação técnica e depois nós já vamos passar a palavra para a comunidade. Boa noite a todos.

Boa noite a todos. Meu nome é Alexandre. Como a doutora Patricia disse, eu sou atualmente, estou como diretor financeiro, lá na prefeitura e o nosso departamento que consolida e reúne todas as informações para que a gente possa elaborar o projeto de lei orçamentária anual. Então, primeiramente, um dos requisitos para a gente poder compor a peça orçamentária é realizar as audiências públicas, em cumprimento às legislações que regem a matéria e também a lei orgânica do município.

Então fizemos semana passada quatro audiências, e essa semana vamos fazer mais três, agora aqui em São Francisco, amanhã em Eugênio de Melo, e vamos finalizar lá na Zona Sul em São José.

O objetivo, como a Patricia bem disse, é coletar sugestões para que a gente possa elaborar a peça orçamentária, a lei orçamentária anual, em conjunto com a sociedade. Então, é buscar algumas sugestões para que a gente possa levar para as áreas afins avaliar e montar o orçamento do ano que vem. No site da Prefeitura, vocês conseguem encontrar um banner, onde vocês podem dar as sugestões. Então, você vai lá, tem um banner LOA 2025, clicou no banner, vocês vão fazer um breve cadastro e já abre a caixa de diálogo para poder fazer a sugestão. Então, esse é um meio importante de ser divulgado para as pessoas que não estão aqui presentes, porque é fácil, é

simples, é só entrar no site, todas as demandas coletadas lá serão respondidas, assim como as demandas que vocês trouxeram aqui hoje também.

Não sei se alguém deixou por escrito, mas se deixar por escrito, todas são avaliadas e respondidas. Quem for se manifestar aqui hoje, também nós fazemos essa triagem das solicitações e depois respondemos para o contato que a pessoa deixou no momento da inscrição. Então, a audiência está sendo gravada, alguém depois vai fazer a transcrição de todo esse áudio.

Vamos coletar as sugestões e vamos responder para a pessoa que se manifestou. Só explicando brevemente, o orçamento é composto por três peças orçamentárias. Uma que é o plano plurianual, ele tem um período mais longo de quatro anos, um médio prazo. A LDO, que é a lei de diretrizes orçamentárias, que é feito ano a ano, e a lei orçamentária anual, que também é feita ano a ano. Então, o PPA, ele define algumas prioridades para os quatro anos de governo. Na verdade, são para três anos de governo e um ano do PPA avança no governo seguinte. A lei de diretrizes orçamentárias, ela define metas e prioridades. Então, ela define algumas metas fiscais, para o desenvolvimento depois do orçamento. E a lei orçamentária é o orçamento propriamente dito. Ele estima a receita e fixa as despesas, então, aonde vai ser alocado os valores arrecadados.

Então, a lei de responsabilidade fiscal é um instrumento que a gente tem hoje, que dá um norte para todas as... a questão das finanças públicas, trazendo ela trouxe aí a questão do equilíbrio entre receitas e despesa, a responsabilidade com o dinheiro público, então vários dispositivos para poder nortear a aplicação e a elaboração do orçamento.

Como nós estamos fazendo o orçamento do ano que vem, nós utilizamos vários índices para poder compor os valores que nós imaginamos, estimamos, que vamos arrecadar no próximo ano. Então, a gente utiliza o IPCA, o PIB e a Selic, que retiramos do relatório Focus do Banco Central, para poder fazer as projeções das receitas, chegamos num número final utilizando esses índices. Esses valores podem ser atualizados com o decorrer do tempo. Então, temos um período para poder fechar o orçamento, mas a medida que o tempo vai passando e os índices vão também sendo atualizados, nós também vamos atualizando o orçamento.

Aqui é só uma foto da estimativa que a gente já tem para o orçamento do ano que vem. O orçamento total do município que compõe todos os órgãos do município, incluindo o Instituto de Previdência, o Poder Legislativo com a Câmara Municipal e as Fundações chegando no total de 4,6 bilhões de reais.

Desse valor, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Saúde são as que mais recebem recursos, acima de um bilhão cada uma, e seguido das demais, manutenção das cidades, da cidade, mobilidade urbana, pegando também uma boa parcela de recursos. E aí embaixo, que é a última parte do gráfico, estão em conjunto todos os órgãos externos ou executivos.

Externos da prefeitura, que é o Instituto de Previdência Municipal, a Câmara e as Fundações, que também chegam a um valor considerável. Então, aqui a participação de vocês, hoje é importante para sugerir alguma obra, alguma melhoria de serviço, algum projeto que vocês entendam ser relevante para a região aqui de vocês. É só um exemplo, de quais seriam as possíveis sugestões.

Então, nós estamos fazendo esse trabalho aqui. Agora vamos finalizar na quarta-feira as audiências. Ainda nós temos um período onde a gente faz a análise dos dados, reúne mais algumas informações, troca ideia com as secretarias para poder consolidar a peça orçamentária, e temos até 30 de setembro para enviar o projeto de lei à Câmara Municipal.

Estando lá na Câmara, eles fazem as votações, as emendas, que são cabíveis ao poder legislativo, e depois eles devolvem para a sanção do prefeito. Então, só reforçando mais uma vez, quem está aqui, quiser divulgar para pessoas que não puderam estar presentes hoje, para poder entrar no site da prefeitura e fazer a manifestação online, também serão respondidas posteriormente.

Bom, essa apresentação que a gente veio fazer, é uma breve apresentação, que o objetivo, como a gente disse, é coletar sugestões que vocês trouxeram aqui hoje.

Então eu já vou passar para a manifestação das pessoas que se inscreveram. Caso alguém tenha chego aqui e não tenha se escrito para falar, é só se dirigir à mesa e passar o nome.

Então, a gente só pede que não exceda muito o tempo que a gente coloca para todas as

audiências de três minutos, para as pessoas se manifestarem. Então, o senhor Fernando é você? O senhor Fernando Wilson é o primeiro. Wilson é a primeira pessoa a se manifestar. Por favor.

Alô. Bom, eu acho que a gente melhorou muito em relação a coisas do passado. Orçamentariamente pensando, eu acho que a manutenção do distrito melhorou muito. A gente tem 300 e tantos quilômetros de estrada, a gente tem muita água, a gente tem muita terra, a gente precisa de recursos adequados, equipamento e pessoal. Então, um olhar carinhoso para isso aí é interessante. A gente tem uma posição diferenciada em relação a outras áreas de São José. A nossa UPA atende muito menos gente. A gente tem uma viatura de Samu, acho que tem muitas coisas aqui que são muito melhores que em outros lugares. Agora... é isso, realmente conseguir fazer com que isso aqui continue no próximo mandato. E lembrando que essa aqui é a lei que vai pegar o mandato seguinte, não adianta nem apertar, nem soltar demais, pensando que o interessante seria que a atenção que a gente tem recebido, que eu acho que tem sido bem grande, continuasse.

Eu agradeço ao Sr. Fernando pela manifestação. A próxima pessoa aqui na lista é Sr. Fabiano Lima.

Boa noite, boa noite a todos. Até como morador, para vocês da prefeitura que estão um pouco mais distante daqui, a questão da divulgação, de todos os eventos, inclusive a LDO. Eu lembro que eu participei ano passado de morador, só estava eu. Nós temos uma escola que acredito que tenha mais de 500 alunos, temos uma pré-escola que de repente poderia fazer essa ponte, para os pais. Como o Fernando mesmo disse, a gente tem mais de 300 quilômetros de estrada de terra. De repente, acho que até a metade, a diretora está aí, até a metade desses alunos, acho que pode até ser da zona rural. E, de repente, a zona rural não sabe das atividades, dos eventos, dessa audiência pública aqui no nosso distrito. Eu, ano passado, eu dei essa sugestão e eu acho que isso seria muito interessante, aproveitar os alunos para levar os bilhetinhos para os pais, para saber o que está acontecendo no distrito. É um pedido muito antigo que o distrito vem, é uma questão de um poliesportivo. Para São Francisco, que seria muito importante, nós estamos na casa do 12, estamos em São José dos Campos, norte, sul, leste, oeste, e não estamos aqui no nosso distrito. Então...

Isso já vem acontecendo, já é um pedido bem antigo, mas acreditamos que uma hora dê tudo certo. Muito obrigado.

Mais alguma pessoa gostaria de se manifestar?

Você... Você poderia só deixar seu nome depois, o contato, para a gente poder responder?

Boa noite a todos. Meu nome é Kaká. Eu sou proprietário de um restaurante aqui. A minha pergunta é, daqueles 4,6 bilhões, eu não vi nada para cultura. Entra em algum lugar a cultura? Porque sem orçamento para cultura também não se faz nada. A prefeitura não incentiva?

Ele entra na Fundação Cultural.

E a Fundação Cultural é na última linha lá, para fundações. Isso. Outra coisa. Eu achei a apresentação bem simples. Eu achei que vocês fossem vir com um pouquinho mais de detalhamento do que dessa lei vem para nós aqui em São Francisco. Qual é a previsão? Qual é o orçamento para São Francisco Xavier? Porque isso aí é São José dos Campos. Geograficamente... Nós estamos longe de São José dos Campos. Então, eu acho que a gente precisa ter uma atenção bem especial para nós aqui em São Francisco, inclusive com transporte público. O transporte nosso é bem deficitário, eu acho. O pessoal não consegue estudar à noite em São José, fazer uma faculdade ou o que seja, porque não tem ônibus para voltar para cá. Essa é uma prioridade que eu falo, que eu acho que é uma coisa que a gente vem pedindo há muito tempo e o pessoal não consegue. Hoje em dia, após a pandemia, melhorou um pouco, que tem os cursos à distância. Mas, mesmo assim, tem bastante gente que precisaria estudar e não consegue fora. Então, acho que é isso. Eu gostaria de um maior detalhamento para São Francisco Xavier, porque está muito vago, São José dos Campos é muito grande.

Gostaria de saber para São Francisco de ver se tem alguma coisa, algum detalhamento para São Francisco. Obrigado.

Sr. Frank Plamer. Só lembrando para a senhora não esquecer de passar o nome. Ah, passou aqui. Marina de Paiva, é isso? É você? Eu vou para a próxima. Porque aí os questionamentos que forem colocados... Só para não cortar a dinâmica aqui. Ela fez uma pergunta para a gente. Essa pergunta a gente sabia responder.

Mas tem algumas demandas, algumas percussões podem ter aqui que nós vamos responder depois que a área responsável responder para a gente, por isso que é importante passar o nome ali, tá? Por favor. Boa noite a todos, meu nome é Frank, como eu me conheço. E sou morador há pouco tempo aqui, é a primeira sessão que eu estou participando, e eu vim com uma expectativa parecida com a da Kaká, de ver um orçamento um pouquinho mais detalhado.

Eu não tenho nenhum pedido, porque eu nem sei do que eu posso pedir, porque eu não vi informação nenhuma. Eu vi um slide onde falam de mais de 700 milhões, e o mínimo que a gente devia ter é um detalhamento disso para poder julgar se a gente está de acordo, não está de acordo, se a gente quer alguma sugestão. Vocês abriram a reunião falando de um formulário para sugestões.

A gente pode até fazer isso de uma maneira espontânea, mas a gente devia fazer isso baseado no orçamento. Eu queria saber, a pergunta é, e é só o orçamento, você não precisa perguntar para ninguém, a gente vai ter acesso a um detalhamento desse orçamento?

Só aproveitando para responder rapidamente aqui, existe a possibilidade de acessar o orçamento detalhadamente no site da prefeitura, mas como vocês dois colocaram aqui, vocês dois vão receber na resposta o detalhamento. Tá?

Na transparência municipal. Eu vou explicar aqui que é um lugar do site. Vocês colocando isso como uma sugestão, uma demanda, a gente vai na resposta, nós vamos encaminhar onde que você vê detalhadamente o orçamento, tá?

E eu sugiro para o próximo ano, a gente ter realmente uma apresentação detalhada do orçamento, pra gente vir aqui, vir à noite aqui pra gente ter realmente informação sobre o que está acontecendo no município. É minha sugestão pra vocês. Obrigado, boa noite.

Então, senhora Marina, por favor.

Oi, boa noite, meu nome é Marina. Eu gostaria de reforçar o ponto do Franck e da Kaká, que no próximo ano a gente tem um orçamento que seja específico para São Francisco, só para deixar gravado. E também, voltando ao ponto da Kaká, a parte de transporte, além dessa questão de capacitação, de não conseguir ter estudo, que as pessoas têm muito menos, os jovens, principalmente, mas todas as idades têm muito menos chances e muito menos oportunidade de formação, tem o fato que, por exemplo, é interseccional no sentido da... isso acaba afetando a saúde também, onde, por exemplo, as pessoas para fazer exame, onde não tem aqui, tem que ir até São José, elas precisam realmente... elas não podem marcar o horário, elas perdem, elas voltam para o final da fila porque não há transporte tão cedo, não há horário que elas possam pegar esse transporte. Então, são dois pontos que eu tenho certeza que tem muitos outros em relação ao transporte que acaba sendo um grande problema, entre São José e São Francisco. Então, esse é um ponto. E, além disso, acho que vale muito a questão da educação, de entender quais as necessidades desse distrito. A educação aqui não é a mesma... Não tem as mesmas necessidades da educação de muitos distritos de São José. Então, acho que era importante colocar isso como orçamento e também como esse entendimento da prefeitura para poder entender quais as necessidades daqui, quais as capacitações necessárias para os jovens.

Continuando na parte de jovens que tem a ver com outra pessoa, que fez um comentário, é a parte de lazer, que já é um ponto muito, muito pedido para os jovens, terem mais acesso à atividade de lazer, ter mais acesso a diferentes, tanto com a capacitação, quanto de lazer, porque hoje não se tem isso e acaba impactando muito no futuro e na nossa sociedade como um todo em questão do tempo deles. É isso, obrigada.

Bom, não tem mais nenhum inscrito aqui. Eu queria agradecer a Natália, que é a diretora da escola, Marquinhos, que está aqui, o subprefeito daqui de São Francisco. É o seguinte, nessa fase do orçamento, o que é determinado é que a prefeitura colete informações da comunidade. Então,

essa é a primeira fase do orçamento. E o que nós apresentamos, aqueles dados são os dados do ano passado, só atualizados com índices. Então, o orçamento mesmo é construído a partir das audiências, a partir das demandas que chegam nas secretarias, secretarias de ponta, secretaria de saúde, secretaria de educação, que têm as demandas próprias. E daí, o papel nosso da Secretaria de Finanças é compilar todos esses dados e fazer uma peça orçamentária.

A peça orçamentária, a hora que ela é elaborada, ela é encaminhada para a Câmara, já fica acessível principalmente no site da Câmara, e ali na Câmara tem uma nova discussão do orçamento. A Câmara faz audiências públicas também, e na fase até da Câmara é o orçamento de fato posto, onde vai ser discutido, as destinações das despesas, porque as receitas é aquela estimativa que fizemos. Temos um histórico de receitas que atualizamos por esses índices e as despesas, como falei, a partir das demandas daqui, da população, todas essas demandas que chegam no site, no ano passado foram mais de 900 demandas que vamos classificando, vai distribuindo, e mais o que cada secretaria de ponta, recebe na sua demanda do dia a dia. É isso que eu gostaria de explicar. Querendo desejar boa noite a todos, damos por encerrada a sessão.

Pode.

Outra coisa que eu gostaria de deixar registrado é que São Francisco vive basicamente do turismo. E eu gostaria também de ter uma noção, ou que nós tivéssemos uma noção, quanto que está destinado para o incentivo do turismo aqui em São Francisco Xavier, desse orçamento. Eu também não vi nenhuma linha para turismo. E aqui para nós é uma... muito, muito importante.

A gente só está pedindo que dê... Eu acho que vocês até já deram o nome lá. Só porque depois a gente dá a devolutiva, para ter o e-mail principalmente, que é o meio que a gente faz a devolutiva. Como que é o seu nome?

Augusto, boa noite.

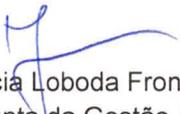
Boa noite.

Uma forma de separar, em cima do que eles estão falando, uma forma de separar São Francisco nas pesquisas, tipo o senso, o senso geral de São José dos Campos. E a gente precisa de São Francisco em cima disso tudo, para a transparência e tudo mais. Apresenta também a evolutiva da verba que foi apresentada do ano de 2023, que foi apresentada de São Francisco, que foi aprovado, e em relação ao próximo ano, tipo, esse ano foi aprovado tal coisa, o que vai ser aprovado para São Francisco em 2025, apresentar também dos anos anteriores para a gente saber o andar da carruagem.

É isso. E a coleta de informação, da comunidade foi coletada em geral, então seria legal apresentar também algo local, também, como São Francisco. Muito obrigado.

Obrigada, Augusto. Mais alguém? Então, vamos encerrar a sessão. Boa noite a todos.

Após as manifestações, não havendo mais inscritos para falar, às dezenove horas e cinquenta minutos a reunião foi encerrada pela Sra. Patrícia. Nada mais havendo a tratar a presente ata foi lavrada e assinada por quem de direito. São José dos Campos, 19 de agosto de 2024.


Patrícia Loboda Fronzaglia
Secretária Adjunta da Gestão Administrativa e
Finanças


Alexandre Anacleto
Diretor Financeiro

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025

No vigésimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às dezoito horas, na EMEF Possidônio José de Freitas, situada na R. Felício Jabbur Nasser, nº 935 – Distrito de Eugênio de Melo, teve início a audiência pública em atendimento à Constituição Federal, à Lei Complementar Federal nº 101/2000, e nos termos do artigo 16, inciso III, do parágrafo 2º, e do artigo 207, ambos da Lei Orgânica do Município, para recebimento das propostas para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025. A audiência foi dividida em quatro etapas: 1 - introdução; 2 - apresentação e explicação dos conceitos e finalidades da Lei Orçamentária Anual; 3 - coleta das sugestões da população referente às prioridades e ações do Poder Público para serem realizadas no ano de 2025 e 4 - conclusão e encerramento. O objetivo da audiência pública é garantir a participação popular nas decisões do município, coletando sugestões sobre as metas e prioridades a serem consideradas na elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2025. A mesa foi composta pelo Sr. Odilson Gomes Braz Junior, Secretário de Gestão Administrativa e Finanças.

Como estabelecido, a palavra foi passada ao Sr. Odilson Junior, conforme transcrito na íntegra abaixo:

Bom, boa noite a todos. Vamos dar início a nossa reunião da audiência pública da lei orçamentaria anual 2025. Quero agradecer a presença de todos, agradecer a nossa equipe da Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças, em nome da doutora Patrícia Loboda, nossa secretária Adjunta, agradeço todos os nossos colegas funcionários. Sem mais delongas, vamos lá então.

Nós estamos aqui na penúltima reunião de audiência pública. O barulho das crianças vai dar uma atrapalhadinha, mas nós vamos continuar. Vamos lá. Na semana passada nós fizemos na Vista Verde, no Jardim Santa Fé, que é lá na região do Putim, na Câmara Municipal e em Santana. Essa semana, ontem foi em São Francisco Xavier, e agora aqui é o Eugênio de Melo, e amanhã lá na Casa do Idoso no Bosque dos Eucaliptos, totalizando sete reuniões, cobrindo todas as regiões da cidade. O objetivo dessas reuniões é colher sugestões da população, ideias, projetos, obras, para serem incluídas no projeto da lei orçamentária para o ano que vem, 2025.

Essas sugestões, esses pedidos podem ser feitos aqui presencialmente, como também na internet, no site da prefeitura tem o banner LOA audiências públicas né, LOA 2025, clica no banner e ali pode colocar a sua, o seu pedido, a sua ideia, sua sugestão.

Essa audiência pública vai nos ajudar a construir a lei orçamentária anual que faz parte de uma tria legal, que começa no plano plurianual, que é a lei que define as prioridades de um governo, e isso a cada quatro anos. E aí todo ano nós temos a LDO, que é a lei de diretrizes orçamentárias, ela acontece no primeiro semestre. Ali são fixadas as metas e as prioridades para o ano, e já deixa preparado para a LOA que acontece no segundo semestre, que é a lei que vai estimar as receitas e fixar as despesas para o exercício seguinte.

Tudo isso faz parte da nossa lei de responsabilidade fiscal, que visa o equilíbrio entre as receitas e despesas do ente, do ente da federação ou no nosso caso município São José dos Campos.

Nós estamos falando de 2025, de dinheiro no tempo, de valores no tempo. Então, como é que nós sabemos quanto, qual é o valor que será feito em 2025? Para fazer essa estimativa, nós utilizamos os indicadores de expectativa de mercado do relatório Focus do Banco Central. Então, para a inflação, nós temos uma projeção de 3,9% para 2025, o PIB, o crescimento do PIB é 1,97% e a taxa de referência, previsão de 9,5% ao ano. A nossa receita estimada para o ano que vem é de 4,6 bilhões. Nós temos aí na educação, um bilhão e cem, um pouco mais de um bilhão e cem, seguido pela saúde de um bilhão e 64, e aí vem manutenção, mobilidade e todas as demais secretarias.

Nas audiências públicas, então, nós estamos buscando ideias e sugestões em obras, projetos, serviços, programas de governo, área da cultura, área do esporte, saúde, educação, enfim, todas as áreas do poder público. Nós temos, então, até o dia 30 de setembro para enviar o projeto para a Câmara Municipal. Então nós vamos finalizar essas audiências, coletar todas as sugestões e pedidos, verificar a viabilidade tanto técnica, quanto orçamentária de cada um dos pedidos que nos foram feitos, tanto presencial como pela internet, e aí então montar a peça orçamentária que o prefeito faz a revisão final e encaminha para discussão na câmara, e lá é feito o debate para a votação do orçamento do ano que vem, então nós temos até o dia 30 de setembro para fazer esse envio, mais uma vez esse envio pode ser feito no site da prefeitura, no banner LOA 2025, audiências públicas. E a novidade aqui é o QR code. Então nós temos aqui o QR code, então o QR code nessa tela, você entra com o seu celular, ele já vai jogar diretamente no local, certo? É, tá aqui, tá no QR code, tá na mesa, quem quiser pegar, facilita bastante, vai com o celular e já entra direto nessa página aqui da prefeitura.

Então, de maneira geral, essa é a nossa exposição e vamos então agora abrir a palavra para participação das pessoas. Nós temos aqui uma pessoa inscrita para falar, que é o senhor Laércio Faria, que representa a associação Esperança Renovada, para fazer o uso da palavra por gentileza. Nós temos três minutos para cada um, por favor.

Essa preocupação, três minutos, é muito pouco o nosso problema, mas vamos lá.

Eu tô reivindicando aqui, na linha verde, principalmente, esse lado do Santa Inês, e colocar o que? O itinerário dela, ela vai descer no posto de gasolina, vai beneficiar o Santa Inês 2, vai entrar no novo condomínio ali, vai sair atrás da faculdade, lá dentro da faculdade. Quer dizer, toda aquela região, Santa Inês 1, Santa Inês 3, Frei Galvão, Coqueiro, Jardim São José 1 e 2, poder se beneficiar dessa linha, ela fosse dada continuidade, até lá naquela estrada João de Paula. Por quê? É além da pessoa poder usufruir da linha vermelha, verde, o que eles iam ganhar? Uma estrada muito boa para fazer caminhada, para andar de discreta. Seria um benefício ter uma ponte, ter um córrego, ter uma ponte ali. Então, é beneficiar a população e não o interesse, sei lá, da faculdade, de quem lá seja. A gente está pedindo para ter os olhos lá para a comunidade e não para a faculdade. Eu acho importante a faculdade, porém, veja esse lado. Nós temos outro terreno lá do Santa Inês 3. O que nós estamos pedindo dele? Nós temos o UPA no início do Santa Inês 2. E tem outro UPA lá no final do Jardim São José 2.

Nós estamos pedindo um UPA no centro do Santa Inês 3, que pegaria toda a população ali. Hoje, eu fiz uma estimativa da IBGE, nós temos lá quase 20 mil pessoas em 2022. Com todos os apartamentos, tudo que subiu lá, nós já temos mais de 22, 23 mil pessoas lá naquela região. Então já caberia um estudo para um UBS.

Nós estamos solicitando o PEV, é um monte de solicitação, não dá para falar todas elas, tá? Estou deixando ali com ele o arquivo para vocês avaliarem, depois eu vou pegar o QR code e passar um mais a limpo ali. São reivindicações que a gente precisa para melhorar a comunidade, que se a gente trabalhando com o povo seria ótimo. Eu tive uma reunião esses dias com um candidato aí.

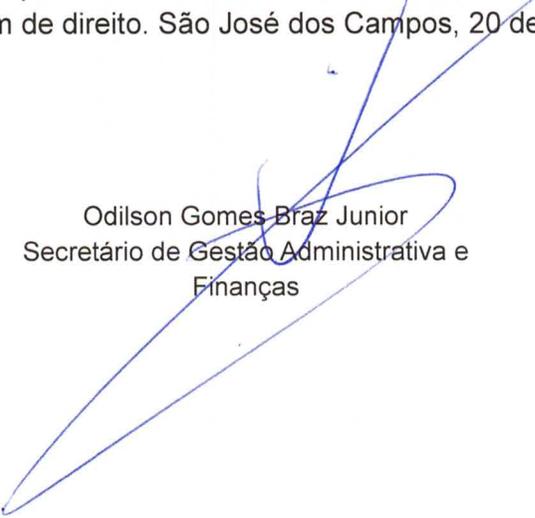
E reclamei da segurança que nós precisamos lá no Santa Inês. Passar a polícia militar que era lá no Diamante, é no Diamante, mas naquela época quando foi feito, não era tão grande aqui, aqui cresceu, aquilo até deslocar pra lá e vir pra cá. Essa é a nossa ideia. Com isso, a pessoa força mais lá na rua, na Rio Branco, passa cinco vezes lá, cinco, seis vezes a viatura na rua. Eu falei, vocês estão perdendo pra nós, aqui vem o helicóptero.

Nós ganha com o helicóptero. Não é isso que a gente quer, que é segurança, que a polícia é a mesma passando na rua. A gente não quer ter orgulho que o helicóptero venha ao nosso bairro. Dá até vergonha, né? O nosso bairro tem uma deficiência, por quê? Pegaram aquelas favelas e passaram tudo pra... Pra região. Desculpa, não tem nada contra o favelado, mas tem que cuidar deles, tem que cuidar deles. Mas também tem que cuidar de nós também. Nós precisamos do apoio de vocês. Eu tô deixando aqui as nossas reivindicações, tá ok?

Deixe o problema.

Ok seu Laércio, muito obrigado pelo uso da palavra, suas colocações. A minha lista aqui se encerrou de pessoas inscritas, mais alguém? Não havendo mais ninguém, eu quero encerrar a nossa reunião, agradecendo a presença de todos. Muito obrigado, uma ótima noite.

Após as manifestações, não havendo mais inscritos para falar, às dezenove horas e cinquenta minutos a reunião foi encerrada pelo Sr. Odilson Junior. Nada mais havendo a tratar a presente ata foi lavrada e assinada por quem de direito. São José dos Campos, 20 de agosto de 2024.



Odilson Gomes Braz Junior
Secretário de Gestão Administrativa e
Finanças

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2025

No vigésimo primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às dezenove horas, no Auditório da Casa do Idoso do Bosque dos Eucaliptos, situada na Av. Andrômeda, nº 2.601 – Bosque dos Eucaliptos, teve início a audiência pública em atendimento à Constituição Federal, à Lei Complementar Federal nº 101/2000, e nos termos do artigo 16, inciso III, do parágrafo 2º, e do artigo 207, ambos da Lei Orgânica do Município, para recebimento das propostas para a elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025. A audiência foi dividida em quatro etapas: 1 - introdução; 2 - apresentação e explicação dos conceitos e finalidades da Lei Orçamentária Anual; 3 - coleta das sugestões da população referente às prioridades e ações do Poder Público para serem realizadas no ano de 2025 e 4 - conclusão e encerramento. O objetivo da audiência pública é garantir a participação popular nas decisões do município, coletando sugestões sobre as metas e prioridades a serem consideradas na elaboração da Lei Orçamentária Anual para o ano de 2025. A mesa foi composta pela Odilson Gomes Braz Junior, Secretário de Gestão Administrativa e Finanças e o Sra. Angelica Gorja, diretora do departamento administrativo. Como estabelecido, a palavra foi passada a Sr. Odilson Junior, conforme transcrito na íntegra abaixo:

E todos, vamos dar início aqui então à nossa reunião de audiência pública para a elaboração da lei orçamentária anual para o ano de 2025. Quero dar as boas-vindas a todas as pessoas que se dispuseram dedicar o seu tempo para participar aqui. Quero cumprimentar os funcionários da Prefeitura, da nossa Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças, em nome da economista Angélica, que é uma das diretoras, e que também colabora conosco. Vamos lá, então. Essa é a última reunião presencial. Nós estamos já na sétima reunião, fizemos... o som, acho que podia dar uma mudada... Aí, ainda não.

Agora, aí, show, show, boa, obrigado. Então foi na semana passada, nós tivemos na Vista Verde, lá na Zona Leste, depois no Jardim Santa Fé, que é na região do Putim, aí na região central, na Câmara Municipal, e encerrando a semana em Santana, lá na Casa do Idoso. Aí essa semana começamos em São Francisco Xavier.

Ontem lá em Eugênio de Melo e agora aqui finalizando na Casa do Idoso, no Bosque dos Eucaliptos, então com essas sete reuniões nós cobrimos todas as regiões da cidade.

O objetivo dessas reuniões é colher sugestões, pedidos, projetos, ideias da população, de associação de moradores, enfim, de entidades, quem quer que seja, que tenham ideias para propor para nos ajudar a montar o orçamento para o ano que vem.

Além de participar aqui presencialmente, nós podemos até o dia 23 de agosto, a próxima sexta-feira, fazer a participação online, fazer a participação no site da prefeitura. Então, abriu o site da prefeitura, tem lá o banner, LOA 2025, audiências públicas, exatamente como está aqui, e clica no banner que abre na caixa de diálogo, quem não tem o cadastro faz o cadastro e ali pode escrever o seu pedido, a sua ideia, a sua sugestão.

A novidade desse ano é que nós temos também aqui o QR Code, que pode ser pego aqui na mesa de inscrição, pode fazer a utilização a hora que você entra, abre o site e já vai direto nesse lugar aqui, então não precisa ficar navegando, ele já te direciona direto. Então, toda a participação que for feita aqui, ela está sendo gravada. A participação que foi feita lá, obviamente, vai diretamente para o departamento. E todas elas são tratadas da mesma forma. Então, participar aqui ou participar pela internet vai ter o mesmo resultado. A LOA é a última etapa de uma tria legal de planejamento, gestão e responsabilidade. Então, a cada quatro anos é feito o PPA, que é o plano plurianual, que vai definir as prioridades de um determinado governo.

Aí anualmente nós temos no primeiro semestre a LDO que a lei de diretrizes orçamentárias que

define as metas e prioridades para a elaboração do orçamento né, e aí então aí sim no segundo semestre nós temos a lei orçamentária anual que a LOA, é a lei que estima as receitas e fixas despesas do exercício seguinte né, no nosso caso aqui 2025, então é, são componentes da lei de responsabilidade fiscal que visa o equilíbrio entre as receitas e despesas do município. Nós estamos falando aqui de dinheiro no tempo, de valor no tempo. Então, estamos aqui em 2024, fazendo uma, vamos propor um projeto de lei que já leva em consideração obras, projetos que vão acontecer ao longo do ano de 2025. Então nós estamos aqui em agosto de 2024, vamos falar de janeiro, fevereiro, março, o ano todinho de 2025. Para isso nós precisamos de indicadores e índices que nos permitam fazer as nossas projeções. E nós utilizamos então, os índices projetados no relatório Focus do Banco Central. E de lá nós extraímos que a estimativa para a inflação do ano que vem, medido pelo IPCA, é de 3,90%. O crescimento da nossa economia, o PIB, está estimado em 1,97%. E a taxa referência de juros está estimada para o final, para o ano de 2025, em 9,5%. Então nós utilizamos esses índices, para fazer a projeção do ano de 2025. A nossa estimativa para 2025 é que a nossa receita fique na casa dos 4 bilhões e 600 milhões, 4.6 bilhões. Desses, a educação deverá abarcar a maior parte, com 1 bilhão, 137 milhões, seguido pela saúde, com 1 e 64. E a manutenção da cidade, logo na sequência, com 309 milhões, mobilidade, apoio social, obras e diversas as demais secretarias. Então nessas audiências nós estamos buscando sugestões e melhorias de obras, melhorias nos serviços, novo projeto, pode ser um projeto social, um projeto cultural, um projeto esportivo, ideias que nos ajudem a direcionar a cidade para onde a população mais quer.

Nós temos então até 30 de setembro para finalizar a montagem da LOA e enviar a câmara. Então nós vamos finalizar as audiências públicas. Tendo finalizado as audiências públicas, nós vamos encaminhar todos os pedidos para as áreas técnicas. Os pedidos vão ser, todos eles serão respondidos para quem fez a solicitação. E a área técnica vai dizer tecnicamente quanto à viabilidade e a nossa área financeira vai fazer a análise orçamentária.

Terminado esse processo o prefeito então faz a mensagem né que é um procedimento para enviar o projeto de lei à câmara municipal, esse projeto de lei então estará em discussão a partir do dia 30 de setembro na câmara e tem o rito da câmara municipal então mais uma vez a participação pode ser aqui presencial ou online no site da prefeitura no banner LOA 2025 e também com a novidade do QR code, usar o QR code, quem preferir na saída pode passar tem uma plaquinha que tá em amarelo e pegar o QR code, de maneira geral esse era o resumo do que nós tínhamos para falar eu quero registrar aqui a presença do senhor Edson Barbosa da Silva e vamos agora então abrir para fazer o uso da palavra. Eu só queria lembrar que nós estamos no período eleitoral, toda a sessão ela é gravada. Então nós pedimos para que as restrições da legislação eleitoral sejam observadas para evitar problema para quem quer que seja. Então o senhor Edson Barbosa da Silva gostaria de fazer o uso da palavra? Sim. Por gentileza.

Boa noite a todos, meu nome é Edson Barbosa, estou aqui como da região sul e venho a essa casa, não é a primeira vez, já tem uns quatro anos que eu venho aqui em busca de melhoria para o bairro, em busca de demandas e provavelmente nenhuma delas ainda foi atendida e eu vou repetir uma delas, aqui nesse momento, para que possa ficar registrado, para que o Poder Público possa vir ver a contemplação desses pedidos, que é para a comunidade. Uma coisa que estou pedindo aqui pela primeira vez, que não tem em São José dos Campos, a criação da Casa dos Conselhos, que isso é muito importante porque tem vários conselhos em São José dos Campos e não tem a casa dos conselhos. Então ali fazer uma casa onde que tem todos os conselhos juntos, que daí melhor até a participação popular, que daí fica um local fixo onde que o cidadão possa participar das reuniões que ali estiver de interesse do cidadão. Então esse é um dos pedidos. Por exemplo, o Conselho Municipal de Saúde, que é o Comus.

A gente tem ele ali na Secretaria de Saúde, num cubículo muito apertadinho, onde que, até mesmo os funcionários não têm condições de trabalho ali. Imagina atender a população, né, na demanda da saúde que é tão grande. Então, por isso, quero, nesse momento, também pedir a a dotação

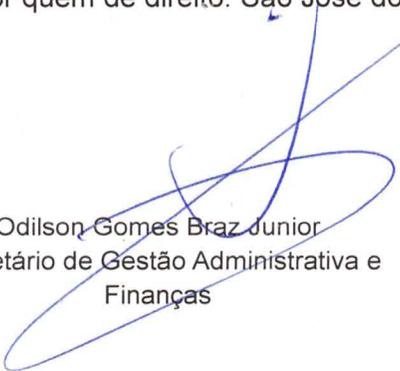
própria para o Comus, que não tem também recurso próprio, onde esse recurso vai dar autonomia para que o Conselho possa trabalhar independente, né, da Prefeitura, da Secretaria de Saúde, para ele ter um... Para ele ter autonomia de trabalho nas decisões públicas, porque ele está dentro da Secretaria de Saúde e muitas vezes ele fica ali sem ter autonomia para trabalhar. Então, por isso que ele tem que ter uma a dotação, tem que ter recurso e esse recurso tem que ser também fiscalizado pela população, porque vai ser um dinheiro público que vai ser colocado ali. Então, seja aberta a prestação de conta para o cidadão. Então, esse é um dos meus pedidos, para que possa ter essa casa do conselho, porque aí vai todos para lá os conselhos.

E outro também é a Casa do Idoso, que eu venho pedindo há quatro anos aqui. É uma Casa do Idoso para o Parque Industrial, porque essa Casa do Idoso aqui ela fica muito distante. E ali no Parque Industrial, Parque Novo e Parque Velho, nós temos ali vários idosos que muitas vezes não vêm aqui pela dificuldade de passagem, que quando vem o bonde, eles passam do lado de lá, para do lado de lá, tem que atravessar uma avenida dessa tão movimentada para vir para a casa do idoso. E aproveitando essa casa do idoso, São José dos Campos também precisa de uma casa de repouso, porque eu creio aqui que tem muita gente que tem idoso em casa e o momento de trabalhar e esse idoso não pode ficar sozinho em casa e a família não tem condições de pagar uma pessoa para ficar com esse idoso. E aí, como que fica? A família toda entra em dificuldade porque às vezes tem um que é o de finanças dentro da casa, e se ele for trabalhar e pagar um cuidador, o cuidador é muito caro. Em São José dos Campos não tem um local onde possa colocar esse idoso de manhã e pegar tarde como se fosse uma creche. E seria muito importante o poder público pensar nas políticas públicas para fazer essas demandas acontecer, porque em São José dos Campos a gente tem essa dificuldade. Por que eu falo isso?

Em outro tempo, uns seis meses atrás, eu acompanhei um cidadão que teve um apagão ali na Tamoios, estava até dirigindo. E aí foi direcionado para uma UPA em São José dos Campos. Ele ficou quatro dias na UPA, internado lá, procurando uma casa de repouso e não tinha em São José dos Campos para acolher esse idoso. Aí mandou ele para uma casa de dependentes químicos, que não era o lugar para ele ir. Então, eu acho assim, o idoso tem o estatuto do Idoso, tem toda a sua referência dentro da lei. Então ele merece um pouco mais de respeito, né? E as políticas públicas têm que funcionar nessa parte. Então o idoso, ele deve ter o seu canto ali de acolhimento, até mesmo porque a família não tinha localizado a família dele e ele ficou ali. Depois foi transferido para uma casa de acolhimento lá, que essa casa é dependente do Químico, acho que não era o local. Então, esse é os meus pedidos, e agradeço pela oportunidade de estar aqui hoje.

Ok, muito obrigado. Na minha lista de participação nós tínhamos apenas o senhor Edson, mas alguém gostaria de fazer o uso da palavra? Não havendo mais ninguém, eu vou encerrar então a reunião. Muito obrigado e uma ótima noite a todos.

Após as manifestações, não havendo mais inscritos para falar, às dezenove horas e cinquenta minutos a reunião foi encerrada pelo Sr. Odilson Junior. Nada mais havendo a tratar a presente ata foi lavrada e assinada por quem de direito. São José dos Campos, 21 de agosto de 2024.


Odilson Gomes Braz Junior
Secretário de Gestão Administrativa e
Finanças


Angelica Gorla
Diretora Administrativo